25 Anos de Prisão Para o "Tigre Fêmea" (5.ª Pàg.)



Pedaços de pão velho, já alguns com bolor iam virar farinha de rosca...

Os Venenos Que o Carioca Está Engolindo

PRESUNTO PÔDRE FARINHA DE VERMES



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I —— RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 1954 —— N. 10

Os Bichos Abandonam os Queijos Apavorados Com o Mau Cheiro



Em cima: a farinha de vermes estava numa lata escondida na cozinha; ao lado, os sanitaristas constatam a imundície na padaria. Na mesa, trigo caído, contrasta com o negro da sujeira, a lata negra para a água e os tabuleiros em ruína.

UMA "BLITZ" INESPERADA, ONTEM, DOS "COMANDOS", ACOMPANHADA PELA REPORTAGÉM DE "LUTA DEMOCRATICA"

QUEIJOS pôdres com os bichos passeando por dentro e por fora dêles, pão velho e mofado sendo transformado em farinha de rosca, farinha bichada nos restaurantes, presunto e mortadela deteriorados, frutas pôdres em quitandas e confeitarias, toda uma série de alimentos venenosos — foi o que encontraram ontem, pela manhã, os «comandos sanitários», em seu primeiro dia de trabalho, nos dez estabelecimentos visitados.

SUJEIRA

A par disso, a sujeira dominava nos departamentos de trabalho de padarias e de casas de artigos alimentícios. Higiene é coisa que êsses exploradores do povo não conhecem, ou fazem de conta que não conhecem.

Não se trata somente de simples falta de limpeza ocasional, mas de imundície, sujeira na mais ampla expressão da palavra.

Continua na 5.ª pág.

CR$ 1.00

O Primeiro Passo Para a Vitoria dos Jornaleiros



UMA COMISSAO DE JORNALEIROS após ter notícia da designação, pelo ministro do Trabalho, de uma comissão para elaborar um ante-projeto de regulamentação da profissão, veio à redação de LUTA DEMOCRATICA agradecer o decidido apoio deste jornal às suas reivindicações, sendo recebida pelos nossos diretores, deputado Tenório Cavalcanti e dr. Hugo Baldessarini, aos quais manifestaram alto apreço e inteira gratidão. No clichê um flagrante da visita dos jornaleiros.

Campanha encetada por LUTA DEMOCRATICA — Designada pelo ministro do Trabalho uma comissão para elaborar um anteprojeto de lei regulamentando a profissão

LUTA DEMOCRATICA, desde o seu aparecimento, não teve dúvidas em reconhecer a procedência das reivindicações dos jornaleiros pela melhoria de comissões de venda de jornais e revistas, cabendo-nos a primasia dessa iniciativa, não só concedendo imediatamente o aumento solicitado como também dando a maior repercussão possível em nossas páginas, emprestando ao trabalho do jornaleiro em nossa imprensa o devido valor.

ANTE-PROJETO REGULAMENTANDO A PROFISSÃO

O ministro do Trabalho, atendendo às sugestões dos jornaleiros, acaba de assinar portaria designando uma comissão de funcionários para elaborar ante-projeto de lei regulamentando a profissão de distribuidores e vendedores de jornais.

E' a seguinte a comissão designada: Luiz Carlos da Silveira, presidente; Moacyr Vaz e Silva,

(Continúa na 5.ª pág.)

ONTEM, EM MESQUITA

CRIME MISTERIOSO — (LEIA NA 5.ª PAGINA)

ESTOU NAS ÚLTIMAS...



Não me abandone
Pelo amor de Deus!
O que será de minha vida
Sem os carinhos seus?

Bem sei que foi intriga
P'ra você me abandonar,
Alguem teve interêsse
Em ver o nosso amor acabar

O PROTESTO DOS CORONEIS

QUEREM A APROVAÇÃO URGENTE DA LEI DE ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DO EXÉRCITO

JÁ é do domínio público que cêrca de noventa coronéis do Exército apresentaram um memorial ao Ministro da Guerra, protestando energicamente contra o desprestígio a que está sendo lançada a classe face o desgovêrno e à demagogia desencadeada por órgãos da propria administração pública.

Reclamam, também, os coronéis das nossas fôrças de terra contra o encarecimento constante da vida, pleiteando a aprovação urgente da Lei de Organização do Serviço Social do Exército, que virá trazer certas vantagens aos militares, minorando as dificuldades em que se encontram devido a percepção de baixos soldos, tanto mais baixos quando comparados com os polpudos vencimentos de certos privilegiados, como titulares de cartórios, fiscais de imposto de con-

(Continua na 5.ª pág.)

SÃO PAULO SERÁ O TÚMULO DE VARGAS

Numa encruzilhada o chefe do Govêrno, com o lançamento ontem da candidatura Hugo Borghi

A convenção estadual do Partido Social Trabalhista (ex-partido de Vitorino Freire) lançou, ontem, a candidatura de Hugo Borghi ao Govêrno do Estado de São Paulo. E hoje, às 14 horas, conforme podemos informar aos leitores, em primeira mão, cento e cinquenta e quatro diretórios do P.T.B., fiéis a Borghi e anti-Getúlio-Jango, deverão abraçar a mesma candidatura.

Com essa situação criou-se um fato consumado muito desfavorável ao Sr. Getúlio Vargas. Ou o presidente da República apoia Borghi, transformando-se em seu caudatário, ou apoiará Jânio ou Ademar, transformando-se igualmente em caudatário de qualquer dos dois.

O Sr. Getúlio Vargas perdeu, pois, a iniciativa na política paulista, circunstância que muito se agrava tendo-se em vista a notícia veiculada, por nós, nesta edição, sôbre o protesto dirigido ao ministro da Guerra por 90 coronéis do Exército.

E' evidente que estamos diante do começo do fim político do ex-ditador.

O TEMPO E O OBSERVATÓRIO

Tempo instável com chuvas, melhorando no decorrer do período.

Temperatura em ligeira elevação.

Ventos de norte moderados a frescos.

Média máxima — 26.4.
Média mínima — 21,5.

EXEMPLO EDIFICANTE

TENORIO CAVALCANTI



O general que administra o Departamento Federal de Segurança Pública deveria seguir o exemplo do coronel que comanda a Polícia Militar do Distrito Federal. Logo no início de sua fecunda gestão o coronel João Ururahy de Magalhães passou a escoimar a sua corporação de maus elementos, excluindo, sumariamente, das fileiras todos quantos tivessem incorrido em graves transgressões. Sancionada a lei que elevou os vencimentos das praças, ante os enormes claros nas fileiras de todos os corpos, firmou rigorosa seleção para os preenchimentos.

Por duas vezes degradou soldados em atos públicos, com os ditames da pragmática, por terem ferido o pundonor militar e afrontado a moral social.

Na sua investidura nenhum culpado ficou impune.

Ante a denúncia de que oficiais guarnecendo a Rádio-Patrulha, deixavam-se subornar, para relaxar suas funções e encobrir crimes e contravenções, fez instaurar imediato inquérito, que vem de apurar a culpabilidade.

Nas investigações procedidas com isenção de ânimo ficou positivado que o suborno vinha sendo exercido desde o tempo em que o policiamento era confiado a servidores da Polícia Civil, alguns dêles acumpliciados depois com os militares. Estão sendo processados os responsáveis perante a Justiça Militar, respondendo ao mesmo tempo dois oficiais a Conselho de Justificação, que ditará a sua incompatibilidade para o oficialato.

Público e notório é não ser pequeno o número de funcionários da Polícia Civil tidos e havidos como incorruptíveis, mas também sabido é que está ela eivada de verdadeiros indesejáveis que exploram desde o proxenetismo aos jogos de azar clandestinos.

O general Ancora bem poderá ancorar, ligeiramente, na Galeria Cruzeiro e verificar que o jôgo do bicho, dia e noite, ali funciona às escâncaras, como ocorre nos bares, restaurantes e repartições públicas. Em plenas ruas a contravenção é praticada sob os olhos complacentes da Polícia.

Componentes dêsse organismo figuram como «leões de chácara» de «boites», cassinos clandestinos e casas que exploram o lenocínio.

Um dêles assassinou, covardemente, um jornalista, à Avenida Prado Júnior; outro está sendo apontado pela Polícia técnica como co-réu, no trucidamento de uma jovem bailarina em Copacabana. Nada lhes aconteceu e de certo nada lhes acontecerá.

Delegados e comissários dirigem-se a pé e de bonde aos locais de suas funções, enquanto investigadores manobram volantes de autos luxuosos.

A corrida à Delegacia de Costumes e Diversões e à de Roubos e Defraudações é disputada com unhas e dentes por empistolados do Catete e filhotes dos grão-senhores do situacionismo.

Basta a inércia para que as propinas se avolumem. E pensar-se que está longe o fim dessa degradação...

O exemplo marcante do comandante geral da Polícia Militar carece frutificar para que a delinqüência não empolgue a Nação e não se corporise o conceito de a contravencionalidade vença em plena capital da Republica a argúcia policial.

NOTICIAS FLUMINENSES

POLÍTICA FLUMINENSE

ASSEMBLÉIA

O Comércio Vai Protestar Contra as Notas Fiscais

• O comércio de Petrópolis fechará as portas em sinal de protesto contra a atitude do governador Amaral Peixoto pretendendo manter a lei n. 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda, o que vem mobilizando as classes conservadoras no sentido da revogação. Esta declaração feita, ontem, pelo deputado Adolfo de Oliveira, da bancada udenista, e que representa na Assembléia aquele município.

DISCURSO DO SENADOR

• A questão das notas fiscais foi ainda objeto de outros pronunciamentos, ontem, através dos Srs. Simão Mansur e Benigno Fernandes. Ambos defenderam o projeto revogatório apresentado pelo Sr. Adolfo de Oliveira, e comentaram o discurso pronunciado no dia anterior no Senado, pelo Sr. Pereira Pinto, que, apesar de pessedista, manifestou-se contrário ao Sr. Amaral Peixoto

ESPANCAMENTOS

• Para denunciar novos espancamentos praticados pela polícia de Araruama, voltou ontem, à tribuna, o Sr. Mário Vasconcelos, que responsabilizou as autoridades locais pelo fato, o qual, vem sendo praticado por questões políticas.

NÚMERO

• Na reunião de ontem, como em todas as que vêm sendo realizadas desde o início da convocação extraordinária, faltou «quorum» para as deliberações. Em consequência a matéria da pauta, compreendendo mais de 20 proposições, teve a sua votação transferida para segunda-feira.

NILÓPOLIS

CORRESPONDENCIA

Acusaram o recebimento do telegrama assinado pelo sr. José Tinoco. Aproveitamos o ensejo para convidá-lo a procurar o Deputado Tenorio Cavalcanti, em sua residencia, em Caxias, numa manhã de domingo.

PADUA

AUMENTOU O PREÇO DAS PASSAGENS

A Emprêsa que explora a linha de onibus de Pádua a Ibitiparã, aumentou os preços de passagens em mais de 20 por cento, sem o necessário aviso prévio aos passageiros. Essa deliberação da Emprêsa causou a maior indignação dos passageiros, que já pagavam um absurdo pelas passagens. Espera-se que o sr. Guarda de Trânsito ou quem de direito tome uma providencia sobre o assunto.

BOM JESUS DE ITABAPOAMA

MAJORAÇÃO ASTRONÔMICA

Água pela hora da morte — Grito de Carnaval

O Aéro Clube desta cidade já deu o seu grito de Carnaval para 1954. Realizou uma animada batalha de confete depois do que, tendo à frente o Rei Momo local, os foliões desfilaram em blocos carnavalescos pelas principais ruas da cidade.

AGUA E ESGOTO

A população local está descontente com o serviço de abastecimento dágua, não só pelas taxas excessivas, como também pela falta do precioso liquido em vários pontos da cidade.

A Prefeitura, por um requerimento de ligação de pena dágua cobrava Cr$ 50,50. Agora, a Comissão de Agua e Esgotos (C. A. E.) exige ... Cr$ 700,00. Uma casa cuja taxa simestral era de Cr$ 40,00 passou a pagar Cr$ 135,00, por mês e assim são inúmeros os abusos praticados por essa C. A. E. Entretanto, quando se abre uma bica, caem, quando muito alguns pinguinhos.

A autonomia está cercenada. Os direitos econômicos e juridicos e as leis orçamentárias não estão sendo respeitadas.

A C. A. E., com sua modalidade de arrecadação, desvia-se de sua finalidade para desrespeitar o direito do contribuinte municipal.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor Responsável: Tenorio Cavalcanti

Diretor-Redator-Chefe: Hugo Baldessarini

Redação, Administração e Publicidade: AV. RIO BRANCO N.º 108, Sôbre-Loja (Provisória) Tel. 42-8155 (Rede interna)

Rua do Rosário n.º 170 — Tel. 52-9122 — (Depois das 20 horas)

ITAPERUNA

A ADÚLTERA ENVENENOU O VINHO DO MARIDO

Enganava-o com dois — Uma galinha vítima do teste policial — Confessou a assassina — Escravidão moderna

Foi finalmente esclarecida a tragédia passional que abalou êste município. Colono da Fazenda Soledade, de propriedade do Sr. Itagiba França Nogueira, no Distrito de Comendador Venâncio município de Itaperuna, o lavrador Manoel Alves da Silva, vulgo "Manoel Marciano", desde muito vinha desconfiando de sua espôsa, Maria José da Silva, com o administrador da fazenda Sr. Orlando Jacinto. E suas desconfianças não eram infundadas. Realmente Maria traia-o não só com o administrador como também com o seu colega de serviço, Benjamin de Souza, residente na mesma casa de Manoel Marciano.

Manoel, como sempre, foi o último a saber. Quando se ausentava de casa no trabalho notava que ora o administrador ou Benjamin não estava ao seu lado. Desconfiando acabou descobrindo a cruel verdade. Sua espôsa Maria enganava-o com ambos.

Naquela noite, quando chegou em casa, Manoel lançou no rosto de Maria sua descoberta. A mulher desmentiu e jurou fidelidade. Manoel acreditou e deitou-se para dormir.

Tarde da noite os vizinhos despertaram assustados e baforidos com Maria gritando que o marido acabava de falecer em pleno leito.

O VINHO DA MORTE

O sub-delegado local compareceu e ouviu a vizinhança, cientificando-se então do drama que morava naquela casa. Desconfiou da morte de Manoel. Examinando o quarto, encontrou restos de vinho em um copo usado pelo lavrador. Molhou miolos de pão na bebida e deu-a a uma galinha. A ave mal acabou de ingerir o alimento, caiu morta.

Aquela autoridade, imediatamente, prendeu Maria, conduzindo-a a Itaperuna, onde ela confessou, horas depois, que realmente dera veneno ao marido, com o concurso de seus dois amantes Benjamin de Souza e Orlando Jacinto.

Posteriormente, o Juiz da comarca decretou prisão preventiva não só da adúltera como também de seus dois amantes que já se acham presos em Itaperuna.

ESCRAVIDAO MODERNA

No armazem, situado na rua Assis Ribeiro, logo ao transpor a esquina com a Av. Cardoso Moreira várias mulheres ali são exploradas como se ainda estivessemos no tempo da escracidão.

Ganhando parcos niqueis pelo árduo trabalho de catar grãos de café, que se perdem dos respectivos sacos, essas pobres mulheres não têm direito nem sequer a um banco que lhes suavisasse o serviço.

A primeira impressão que tivemos foi a de que elas catassem os grãos da rubiácea para uso próprio. Entretanto, a ganância do proprietário do armazem é tamanha que nem isto lhes é permitido. Ganham miserável salário por um trabalho árduo e cansativo, sem o minimo de comodidade.

Assim são as coisas na terra do [illegible] Chico Tinoco.

Tráfico de Escravas Brancas em Caxias

NOVA IGUAÇU

E AS CHUVAS CHEGARAM...

O esperado Fôro — Um prédio para a Polícia — Felicitações ao delegado

Mesquita, um distritozinho de Nova Iguaçu, vive de latas nas mãos. Por mais que se procure, não se encontra água, nem mesmo nos caminhões enviados pela Prefeitura local que saem cheios do precioso líquido mas, os buracos nas estradas são tantos que o pular do veículo se encarregam de entorná-lo todo. Mas, como Deus é bom e ouviu as preces das igrejas dos terreiros e das casas de oração sem distinguir seus protegidos dos demais sofredores que clamavam por uma gota dágua, fez cair as esperadas chuvas (que não foram do Janot). As águas rolavam em cachoeira diretamente para a reprêsa da Fazenda da baronesa Gleba Modesto Leal. E Mesquita passou a ter um pouquinho de água... Graças a Deus.

O FÔRO ESPERADO

Está demorando a entrega do esperado prédio público de Nova Iguaçu. O Fôro... O sonho dos advogados da terra dos Iaranjais. Mas, parece que a coisa agora sai. Dizem que em maio próximo já a população iguaçuana poderá assistir aos julgamentos de Ernani Cantanheira Couto, Custodio da Silva e Antonio Corrêa, no novo templo da Justiça. E já vem tarde. Será que vem?

UM PRÉDIO PARA A POLÍCIA

A polícia de Nova Iguaçu está instalada no mais velho dos pardieiros que ainda se encontram de pé mas, atrás do Hospital, se vê um prédio em construção e uma taboleta anuncia: "Obras da Construção de Nova Delegacia de Policia e Cadeia Pública de Nova Iguaçu". Acontece que esta construção anda a passos de tartaruga para coincidir (sem dúvida alguma) com a época das eleições a sua inauguração. E, enquanto isto a polícia vai se arriscando a ficar soterrada sob os escombros do velho casarão que está na iminência de desabar.

Enquanto isto, os presos esperam se transferir como fizeram os matadores de João Tenorio da Cunha que se acham homiciados na casa do vereador Byron Dore de Almeida, em Vila de Cava.

E COMENTA-SE ...

LUTA DEMOCRATICA felicita o delegado Amyl Ney Rechaíd pela operosa repressão ao meretrício no Município de Nova Iguaçu. Que pena não ser êle o delegado de Duque de Caxias...

O AMEAÇADOR MAR DE LAMA

Aquele que vai do Rio para Nova Iguaçu consegue, sem precisar correr como louco, cobrir a distância em pouco mais de meia hora. Mas, em compensação, está arriscado a, quando entrar no trevo de Belford Roxo, ficar atolado por algumas horas. Isto porque aquele trecho em construção encontra-se em petição de miséria com as chuvas que alagaram o atêrro de barro vermelho posto ali pelos "inteligentes engenheiros do D. N. E. R.".

MESQUITA

E' DE ESTARRECER

Um leitor em carta, denunciou à esta redação:

"O vereador José Montes Paixão da legenda do PSD, secretário da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, e residente em Mesquita, fazendo parte do bloco que faz oposição ao prefeito, diz alto e bom som em praça pública que todos os projetos que forem apresentados pelos vereadores da maioria (UDN) e que venham beneficiar ao povo de Mesquita será torpedeado pela maioria da qual êle faz parte."

CARABUÇU

PEDIDO DO POVO AO GOVERNADOR

Foi enviado ao governador do Estado um abaixo assinado da população local, pleiteando o seguinte: 1) Um posto de saúde; 2.º) Um posto telefônico; 3.º) Rede de esgoto; 4.º) Criação de uma escola de alfabetização de adultos para os trabalhadores; 5.º) Estadualização do trecho rodoviário ligando Carabuçu à rodovia Bom Jesus-Campos; 6.º) Restabelecimento do nome de Liberdade.

Esses foram os pedidos, justos e humanos. O governador Amaral Peixoto, naturalmente, vai prometer cumprir. E ficará na promessa.

S. JOÃO DO PARAISO

O PREFEITO QUER SER DONO DO MUNICIPIO

Aqui a repulsa é geral e espontânea contra a medida do prefeito local, Sr. Demétrio Botelho, que constituiu advogado para propor uma ação de usocapião sôbre os terrenos que formam o perímetro urbano do distrito de São João do Paraiso.

O povo daqui e de São João de Ubá e de muitos outros povoados declaram que se direito a usocapião existe, êste deve caber de fato, aos proprietários, muitos de longos anos.

A última palavra será dada pelo Tribunal de Justiça.

Micro Placard da Sorte

Nos diversos pontos da cidade foram colocados os seguintes «micro placard» da sorte:

Papite do HOJE

DIA

5690	G	23
5259	G	15
8025	G	7
3344	G	11
3035	G	9
353	G	14
693	G	24

NITERÓI

3837
9482
5648
8414
7381

CONSTANTINO

1076 — 1234 — 6383 — 4739 — 3432

Mercado de Emergência da P. D. F.

Em virtude do temporal caído nesta Capital, na madrugada de ante-ontem, foi transferida para hoje, a inauguração do Mercado de Emergencia da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, marcada para ontem, tendo em vista, os estragos feitos em suas instalações. O mercado atenderá a partir de hoje, o povo na Avenida Presidente Vargas n. 1 883 diàriamente, a partir das 8 horas.

NATIVIDADE DO CARANGOLA

REVOLTARAM-SE CRIMINOSOS

Conforme foi amplamente noticiado ocorreu aqui no mês passado hediondo homicídio. Os criminosos foram o ex-soldado da Polícia Militar do Rio, Qorcyr Araújo, que é ainda conhecido por Silas ou Jorge, e seu compadre Eli Simplorio. Ambos trabalhando de comum acôrdo assassinaram a tiros de revólver e a golpes de faca o motorista da praça de Natividade de Carangola, Sebastião Monteiro Peres, pois sabiam que a vítima andava sempre com muito dinheiro.

Tentando dificultar a ação policial, os assassinos retalharam o rosto do cadável para torná-lo irreconhecível, tirando-lhe até as orelhas. Depois abandonaram o corpo em cima de uma cêrca de arame farpado, à margem da estrada que une Itaperuna a Natividade de Carangola.

Presos posteriormente, foram conduzidos para Niterói, onde confessaram, além do bárbaro latrocínio, mais três crimes de morte praticados no Rio e em Vilar dos Teles. Como o fato ocorreu na comarca de Natividade de Carangola para aqui foram êles removidos. A volta dos criminosos despertou a curiosidade popular que desejosa de conhecê-los procurou a cadeia local. A curiosidade abo[illegible] n Jorge e Eli que revoltados, saltaram sôbre as grades da prisão numa tentativa vã de agredir os curiosos. Não conseguindo limitaram-se a ofender o povo com palavras de baixo calão.

Foi necessária a intervenção da Fôrça Pública para remover a população e fazer calar os assassinos debaixo de cacetete.

MAIS CEM CESTAS DE LIXO NA CIDADE

O Prefeito determinou ao diretor da Limpeza Urbana a imediata colocação de mais 100 cestas coletoras de lixo na cidade. Estas cestas deverão ser colocadas nos logradouros mais movimentados da cidade, e recolhidas às vésperas do Carnaval, a fim de que os foliões não as danifiquem.

Nordestinas em "Paus de Arara" que buscam melhores dias no Rio de Janeiro

FICAM PELOS HOTÉIS E PENSÕES DA VIZINHA CIDADE FLUMINENSE OU ENTÃO SUCUMBEM EM DESASTRES PELA ESTRADA — A DANÇA DOS PREÇOS — RECADO AO DELEGADO FREDERICO

Diàriamente, procedentes do norte do país, surgem em Caxias pelas estradas Rio — Bahia e Rio — Petrópolis, dezenas de caminhões que exploram o nefasto comércio de "paus de araras".

Aparecem de manhã cedinho ou quando morre o dia. Esfarrapados e esfomeados, dependurados num caminhão imundo e já caindo aos pedaços. O motorista, comerciante sem escrúpulo, oportunista por excelência, veiu apanhando os flagelados desde longe.

Ia do norte, onde lhe fretaram o caminhão para transportar mercadorias para o Rio. E êle, aproveitando a ocasião transportou também nordistas, pintando-lhes um quadro carioca que não existe.

A metade fica pelo caminho, levantando cruzes à margem das estradas Rio — Bahia e Rio — Petrópolis. Em Caxias há uma espécie de descanso. Saltam então para beber água, comer o que os seus magros recursos lhes permitem. São moços e velhos. E moças também, magras algumas, mas ainda com um resto de beleza.

TRAFEGO DE ESCRAVAS BRANCAS

Sorrateiros, com ares piedosos, rufiões e caftens, tão abundantes em Duque de Caxias, aproximam-se prestimosos. Dão conselhos aos moços e esperança aos velhos. As moças, prometem de fáceis e lucrativos empregos. Esfomeadas, elas vêem neles a tábua de salvação. Não seguem viagem. Ficam por Caxias mesmo, entregues às garras dos cafters, que as conduzem aos pupanares, intitulados hotéis.

As encomendas dos proprietários dos prostíbulos são feitas com antecedência. "Quero uma morena, de uns 16 anos, no máximo. Já tenho alguem para ela. Trata-se de um rico comerciante do Rio. Entregue-me a moça que eu providecio um banho e um vestido para ela..."

Existe mesmo forte rivalidade entre Olinda Macedo e Nadir Cassar. A primeira, exploradora do lenocinio em três pensões, e o segundo, proprietário do Hotel Municipal, disputam entre si as donzelas mais formosas, mistas "paus de arara, fugitivas do flagelo da sêca que aqui chegam em busca de melhores dias. Entretanto, ficam por Caxias mesmo, vitima da concupicência de individuos desclassificados e das "vista grossa" das autoridades policiais.

E' o tráfico das escravas brancas, nova "Zui-Migdal", implantada em Caxias que mereceria novas reportagens por parte de LUTA DEMOCRATICA.

A DANÇA DOS PREÇOS

Os comerciante de Duque de Caxias tabelam os preços das mercadorias conforme as conveniências. Se um produto qualquer sofreu alteração de preço na Capital da República, em Caxias também é aumentado, apesar da majoração não atingir o Estado do Rio. Caxias passa assim, maquinalmente, a fazer parte do Distrito Federal. Mas se uma mercadoria qualquer fôr aumentada somente no Estado do Rio, eis que a terra de Lima e Silva abandona a Capital da República para voltar a pertencer ao território fluminense.

E' o caso, por exemplo, do cafèzinho. Quando no Rio cogitava-se do aumento para oitenta centavos, todos os bares, sem exceção de nenhum cobrava por uma pequenina xícara desta rubiácea quase um cruzeiro. Enquanto isto em Niterói, na capital do Estado, lutas eram travadas em sindicatos, ameaçando vender-se cafèzinho até em plena via pública. E tudo isto pelo aumento que já atingira Caxias, englobado, por conveniência à Capital da República.

O açucar, na terra do "homem da capa preta" é vendido a Cr$ 7,10; a caixa de fósforo a cinquenta centavos e o copo dágua mineral, um cruzeiro.

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA procurou a Delegacia local solicitando exame na tabela de preços, a fim de comprovar o crime contra a bolsa do povo. Surprêsa: a Delegacia não possuia uma tabela de preços, e nem tão pouco uma secção de Economia Popular!

Pobre povo caxiense...

LATAS VELHAS AMBULANTES

Em Duque de Caxias vale tudo. E os proprietários de "fordecos" e "latas velhas" sabem disto muito bem. Tanto que colocam em funcionamento para o interior do município umas latas velhas caindo aos pedaços. Nelas não pode viajar quem preso o dinheiro empregado na confecção de uma roupa ou então na lavagem da mesma. São lotações imundos e quebrados, que raramente chegam ao ponto final. Na maioria das vezes ficam pelo caminho necessitando de um mecânico.

Desta regra há duas exceções: as viações Confôrto e União. Quanto ao resto, nenhuma escapa. São tôdas elas boas mas e para o depósito de ferro velho ou da Inspetoria de Tráfego, pois alguns dos carros nem licença têm. Atropelam, matam e ficam impunes. Ninguém anota o número da chapa, porque não existe tal coisa.

E AINDA OBTIVERAM AUMENTO

Mas isto ainda não é nada. O pior é que o povo já pagava, em falta de outra condução, C$ 1,50 pela passagem por semelhante lata. Agora, com o aumento da gasolina, os proprietários dêsses lotações deliberaram cobrar por passagem dois cruzeiros!

E obtiveram permissão dos poderes competentes

RECADO AO DELEGADO WILSON FREDERICI

Na Avenida Virgilio de Melo Franco n. 1.180, existe uma casa abandonada que vem servindo de velhacouto de ladrões, antro de jogatina e casa de tolerância, e lenocinio, tudo isto nas barbas da policia sem que a mesma tome qualquer atitude para acabar com aquele espetáculo deprimente para os moradores locais.

No botequim de um tal Calixto, situado na mesma rua então é de amargar. A qualquer hora do dia quem passar pela porta do mesmo é obrigado sempre a ouvir indiretas de desocupados que ali proliferam.

As pobres senhoras que são obrigadas a transitar por aquela artéria ouvem tanta pornografia que chegam a corar as próprias pedras.

SAARA...

Parece piada... Em Duque de Caxias, varias firmas concorreram para o fornecimento de 15 quilômetros de tubos de 16 polegadas destinados à primeira adutora dágua.

Sendo isto têm-se a impressão, que a água virá mesmo. Já dá até vontade de tomar banho... no canal Meriti!



Dois nordestinos, sobreviventes, aguardam à margem da estrada Rio-Petrópolis, medidas governamentais

Indústrias norte-americanas para a Argentina

BUENOS AIRES, 12 (United Press) — A Sub-Secretaria de Informações anunciou que três grupos de industriais autolar[illegible]m norte-americanos expressaram às autoridades argentinas suas intenções de estabelecer fábrica, neste país.

A Sub-Secretaria informou que os representantes de "Allis Chalmers" e da "Oliver Corporation" pretendem construir fábricas de tratores na Argentina, e que os representantes da emprêsa "International Business Machines" informaram que pensam fabricar máquinas de contabilidade neste país.

COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO

Encontra-se aberta, na Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, até o dia 22 de julho do corrente ano, às 15 horas, a inscrição para o concurso de uma cátedra de Inglês, daquele educandário. O respectivo edital foi publicado no "Diário Oficial" do dia 22 de janeiro último. Qualquer outra informação os interessados poderão obtê-la, naquela Secretaria.

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-4.º

CAMPOS

O TRIBUNAL APOIOU A VIOLENCIA

A Polícia impediu o plebiscito em Cardoso Moreira

A população de Cardoso Moreira, progressista distrito de Campos, de boas possibilidades de renda, grande densidade demográfica e extensão territorial, continua a luta separatista, tentando se livrar dos grilhões que prende seu distrito a Campos.

Líderes da população local idealizaram um plebiscito em praça pública para que os seus habitantes se manifestassem sôbre a causa emancipacionista.

Entretanto, a polícia de Campos, de cacetete em punho, impediu que se realizasse o plebiscito, acusando-o de inconstitucional.

O povo de Cardoso Moreira, desejoso de possuir vida própria, com isto não se conformou. E impetrou um mandado de Segurança contra o ato da Assembléia Legislativa Estadual. Entretanto, o Tribunal de Justiça do Estado, negou por seis votos a um, o Mandado, o que veiu contrariar o sonho alentado no coração da comunidade goitacá, postergando um direito liquido e certo dos cardosenses.

Esse foi, sem dúvida alguma, mais um golpe sofrido pelo rico e populoso distrito goitacá, na luta pela conquista de sua autonomia administrativa. Mas nem por isto este sublime ideal desapareceu. A luta continuará até que se faça justiça. E a prova está no ardoroso grupo separatista que mandou confeccionar no Rio uma bandeira com expressiva legenda, em letras de alto relêvo, como símbolo da campanha emancipacionista que empolga a alma dêsse povo.

Na praça principal da Vila, nas proximidades da Estação da Leopoldina, hastearam a bandeira numa cerimônia das mais comoventes, com música e fogos, revestindo-se o ato de excepcional brilhantismo. Drapejando ao vento, iluminada à noite, a Bandeira Emancipacionista ali continuará até que os desembargadores do Egrégio Tribunal do Estado revoguem seu ato, atendendo as justas aspirações de uma população ordeira.

CAMPOS, 12 (Do nosso correspondente) — No comicio, que deverá ser realizado hoje, será lançada a candidatura do dr. Pereira Pinto, a governador do Estado do Rio.

Parabens ao povo campista por começar a se integrar na posse de si mesmo. Recapitula o que lhe foi extorquido pelos donatarios da Capitania Fluminense, desde da tenebrosa noite da Ditadura.

Mais longe o percurso dos bondes de Campo Grande

Dando cumprimento as determinações do prefeito, o Departamento de Concessões ampliou as linhas de bondes de Campo Grande, de modo a atender a população daquela zona. Trata-se da expansão das linhas do Largo do Pepe à Ilha de Guaratiba, num percurso de mais de 2 quilometros.

DEUS, ONDE ESTÁ O GOVERNO!

(Continuação da 8.ª página)

de Repressão à Mendicancia deixa que tudo passe em brancas nuvens, imitando a música "deixa as águas rolar"...

INERCIA DO GOVERNO

Não se sabe a quem vai caber a responsabilidade de tão grave assunto que tanto depõe contra o decôro dos nossos princípios de gente civilizada. O descaso do govêrno é tão grande frente ao problema que as próprias autoridades a quem está afeto o assunto já cruzaram os braços definitivamente, esperando talvez, um milagre surgido de onde não se sabe. Quando é tomada qualquer providência por parte destas autoridades, os seus prepostos tentam solucionar a situação fazendo uso da fôrça da arbitrariedade. Distribuem pancadas a torto e a direito, pensando que assim podem atingir o resultado necessário para o caso.

INSTITUIÇÕES INEFICIENTES

Sabemos da existência de um grande número de entidades que se destinam à Assistência Social, Asilos Para Pobres, Mendigos e Desamparados, para quem o govêrno canaliza bôas verbas. Nenhuma delas, no entanto, tem eficiência e procura realizar a sua verdadeira missão perante a sociedade. Por outro lado, o povo paga diàriamente milhares de cruzeiros em impostos, como seja o de Educação e Saúde, cuja arrecadação em parte se destina a resolver problemas como o que focalizamos. Nada disso, no entanto, representa ajuda na solução do assunto. Essas verbas entram por um sumidoiro desconhecido para os que não fazem parte da "marmita".

Daí o vivo e permanente clamor público, diante de tanta miséria:

— Deus, onde está o Govêrno?

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 24 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de fichas, livros impressos e talões, bombas manuais, cadeado, escôva e exaustor.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

DESDE 1907...



ILHA DE STROMBOLI (Italia) — Lingua de fôgo e fumaça branca sobem de uma das três crateras de Stromboli, que entrou em erupção lançando lava incandescente. A última grande erupção do famoso vulcão havia ocorrido em 1907. Os 800 habitantes da ilhota foram avisados que não corriam perigo imediato, embora três correntes de "magma" derretida escorressem pelas encostas lançando-se no mar. (Foto United Press, via aérea).

NOS BASTIDORES

O BOM DISCIPULO

JANGO esteve em São Paulo com expressas ordens do «Chefe» para confundir, um pouco mais, a política paulista. Como determina o figurino governamental articulou-se com diversos cavalheiros da cidade e prometeu (sobretudo prometeu) o apoio de Getúlio às pretensões eleitorais de cada um, ao Govêrno de São Paulo. Foram convidados: Barjas Filho, Marrey Júnior e Dias Batista (do PTB); Prestes Maia (ainda comprometido com a UDN) e Cirilo Júnior, do PSD. Há quem afirme que Hugo Borghi, solto em São Paulo sem bússola, seguiu o carro de Jango vendo se conseguia um encontro casual com o ministro do Trabalho e uma nova promessa.

BABY x QUINTINO

BABY BOCAIÚVA continua demoralizando o nome de Quintino Bocaiúva (êle é quem diz), seu antepassado. Sábado último, deu um «show» em Petrópolis quando seu carro investiu violentamente contra um ônibus. Defrontando-se com a polícia repetiu o velho chavão: «Sabe com quem está falando?» O investigador não sabia, ou naturalmente não queria tomar conhecimento. O gracioso rebento que transita gominado, pelo bar «Última Hora» e outros bares da metrópoles, em Petrópolis conseguiu, apenas, àquela hora, seguir para o distrito. Aí, teve um breve ataque de nervos e, num gesto em que não entrou nenhuma galanteria, arrancou um botão do paletó policial.

PADILHA & A GRANDE HOMENAGEM

O ESVERDEADO PRP, em circular à imprensa, informou que terá a subida honra em «receber» para a GRANDE HOMENAGEM ao deputado Padilha, em desagravo pela campanha que tem sofrido do ex-companheiro Túlio Hostílio do Nascimento. Naturalmente serão servidos guaranás e empadinhas em quantidade superior à habitual nas convenções do partido. Comenta-se que Plínio Salgado não está gostando muito.

LUTERO E OS FAVELADOS

CERCA de 800 pessoas, habitantes no morro do Borel, Tijuca, concentraram-se à tarde de ontem nas escadarias da Câmara dos Deputados para falar com o Sr. Lutero Vargas para que êle intercedesse junto a seu pai a fim de conseguir fôsse sustada a ordem de despêjo que pesa sôbre 15.000 famílias. Imediatamente designaram um dos reclamantes para se entender com o deputado, o qual só conseguiu atingir até um contínuo da Câmara. No corredor, Lutero atendia a seus cabos eleitorais e, nesse instante, conversava com um condutor da linha André Cavalcanti que, aliás, tem enormes pretensões à vereança, conforme disse ao deputado. O contínuo comunicou a Lutero a pretensão do povo reunido em baixo. E êle:

— Ora, eu não posso atender. Gente de morro...

E, sorrindo:

— Isto não dá eleitorado.

Mas o deputado veio a saber que fotógrafos de jornais acompanhavam, interessados, a passeata e completou:

— Diga que vou ver...

FALCÃO DESILUDIDO

O DEPUTADO Armando Falcão leu, ontem, dois telegramas sôbre o delegado do imposto de renda no Ceará, que está mandando cobrar impostos indevidos ao comércio. Após a leitura, Falcão concluiu melancolicamente: «Os meus eleitores confiam em mim. Mas, diante dessa vergonhosa atitude do delegado podem pensar que eu não defendo o povo de minha terra».

QUEIRA DEUS ÊLE CUMPRA

JANIO QUADROS voltou a anunciar que abandonará a política. Em duas semanas é a segunda decisão que toma neste sentido. Queira Deus êle cumpra, dessa vez.

LUTA NA CAMARA

AS MANOBRAS SUBVERSIVAS DE JANGO GOULART EM SÃO PAULO

— No período das breves comunicações da sessão de hoje o sr. Carvalho Sobrinho, referindo-se a um artigo do sr. João de Scantimburgo, publicado em São Paulo, segundo o qual tivera em mãos um relatório a ser apresentado ao Conselho de Segurança Nacional, apontando o sr. João Goulart como interessado em manobra subversiva para promover o advento da República Obreira no Brasil, classifica o assunto como de singular gravidade. E continua: "Ontem, desta tribuna, eu me permiti dar o primeiro brado de alarma contra a indébita intervenção na vida política de São Paulo, por intermédio de sub-homens, com propósitos desagregadores como se São Paulo pudesse ser perturbado nas suas ingentes tarefas de produção e cultura, visando torná-lo campo propício ao desenvolvimento de recônditas intenções de quantos desejam perturbar a normalidade da vida democrática do país. O que se processa em São Paulo, principalmente no vale do Paraíba, em nome de justas reivindicações da ordeira população operária bandeirante, não constitui, apenas, motivo para a anunciada denúncia ao Conselho de Segurança Nacional, mas, e mais, justifica a vigilância desta Casa, que, em face da existência do documento deve examinar com o melhor cuidado a necessidade da convocação do sr. ministro João Goulart, a fim de que aqui venha tranquilizar os sérios rumores que envolvem a sua personalidade".

— Seguiram-se com a palavra os srs. 1) Jorge Lacerda, reclamando contra a falta de escoamento para a produção catarinense, por volta de vagões, especialmente, para a exportação de uvas e bananas;

2) Dioclécio Duarte, registrando sua impressão da penúria em que vivem vários municípios do Nordeste, ameaçados de despovoamento e apelando para que o Ministro da Viação evite a calamidade;

3) Viana Santos, criticando a "falta de patriotismo" do temário organizado pelo Ministro do Exterior para a Comissão que nos representará na Conferência de Caracas não tendo ouvido as classes produtoras;

4) Frota Aguiar, afirmando que os grileiros continuam a agir livremente, promovendo o despejo de posseiros em terras vizinhas a esta Capital;

5) Celso Peçanha, denunciando expediente empregado por determinadas repartições, a fim de evitar pagamento de ajuda de custo a funcionários transferidos e apelando para serem as mesmas pagas aos do Serviço Nacional de Febre Amarela;

6) Magalhães Melo, anunciando que apresentará requerimento de informações ao Conselho de Segurança Nacional, no sentido de saber porque ainda está em funcionamento, na localidade de Jequiá, em Recife, uma potente emissora e receptora dirigidas por estejais norte-americanos o que só se explicava no curso da última guerra.

— NO EXPEDIENTE o sr. Lacerda Werneck discorreu sôbre o debatido caso do café, focalizando, especialmente, a posição dos EE.UU. em relação ao caso, qualificando-a de inamistosa para o Brasil. O contrôle de preços e o "boicot" contra o produto, atitude drástica e injusta, sem a prévia consulta de órgãos técnicos autorizados, é uma elemento injustiça. Os produtores brasileiros apenas em pequena escala se beneficiaram com o aumento do preço, sendo que 99 por cento dos beneficiários são de outros países.

Demonstrando a queda inevitável da produção, estranha que os norte-americanos, há tanto tempo beneficiados com preços baixos, só agora, quando as intempéries destruíram o nosso produto, baixando a colheita, pretendam insurgir-se contra o preço justo.

— O sr. Paulo Lauro requereu designação de uma Comissão Especial, a fim de emitir parecer ao projeto que isenta de imposto de renda aos servidores públicos.

— O sr. Plínio Coelho enalteceu a atuação do ministro do Trabalho, nas demarches para o estabelecimento do novo salário-mínimo.

......

NA ORDEM DO DIA, não havendo quorum para votações o plenário encerrou a discussão do projeto que exclui o Município de Recife, no Estado de Pernambuco, do artigo da Lei que declara os municípios que constituem bases ou portos de excepcional importância para a defesa externa do País.

— O sr. Carlos Luz declarou haver-se a comissão encarregada de representar a Câmara nos funerais do senador Melo Viana, desincumbido de sua missão.

— O sr. Nelson Carneiro reclamou a aprovação do projeto que regula o aumento dos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Previdência.

— Seguiu-se na tribuna o sr. Pontes Vieira que discorreu sôbre problemas políticos e eleitorais do município de Caruaru em Pernambuco.

Finalmente o sr. Armando Falcão protestou contra a ação abusiva dos fiscais do imposto de renda no Ceará.

Publicaremos qualquer noticiário dos Partidos políticos que nos seja enviado até às 14 horas.

POLÍTICA NACIONAL

OS PLANOS MIRABOLANTES DE UM "MALABARISTA"

A AÇÃO ARRASADORA DE GILENO DE CARLI

As críticas que vêm sendo feitas em torno da administração do Sr. Gileno Dé Carli, atual Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, não podem ficar ocultas na penumbra da indiferença dos poderes públicos.

E' sobejamente conhecido o Sr. Gileno Dé Carli como elemento pernicioso, e como tal demitido daquela autarquia açucareira a bem do serviço público.

Cerca-o um grupo de três elementos dos mais nocivos. Encontramos o já famoso José Pessôa da Silva (Dr.), conhecido por «urso branco» tais os atos praticados por ele contra o corpo funcional daquela autarquia, que em sua totalidade opõe-se aos seus desmandos. Encontramos José Guerreiro e sua mulher, também conhecidos por «guelas de pato», tal a voracidade com que absorvem os dinheiros do I. A. A., bem como Oscar Cordeiro, demitido do Instituto do Açúcar e do Alcool, por atos idênticos aos praticados pelo Sr. Dé Carli.

Os comentários feitos pela nossa imprensa são verdadeiros quanto ao que está se passando naquele órgão, subordinado à Presidência da República. Com os planos mirabolantes daquele falso pernambucano, misto de chinês e italiano, estão empolgados, certos políticos que objetivam naturalmente fartos recursos para os seus propósitos impatrióticos, e como tais atentatórios à moral econômica da Instituição.

Declarou o Sr. Dé Carli entre seus adeptos, que sua expressão envolvente suplanta os conhecimentos e tato parlamentares, não escapando à sua verve o próprio Presidente da República, pois que são surpreendentes os efeitos da sua retórica.

Quanto isto está o Instituto do Açúcar e do Alcool se desagregando moral e economicamente: Moral; pelo número de funcionários que vem admitindo desnecessariamente aos seus serviços, incluindo nessas admissões elementos femininos cuja reputação constitue flagrante atentado ao decôro que exige a dignidade individual.

Não raro aparece sôbre a marquise interna do I. A. A. o demonstrativo da pouca vergonha do que ali se pratica, através de objetos de uso intimo jogados através das basculantes dos departamentos reservados.

Economicamente: diante das medidas aberrantes que estão sendo tomadas pelo Sr. Dé Carli, transferindo as Divisões daquele Instituto para outros edifícios acarretando despesas estonteantes, com o fim único exclusivo de mostrar que está executando um plano gigantesco, cujo desfecho será matemàticamente a ruina daquela Instituição.

A iniciar o Sr. Gileno Dé Carli a sua administração como Presidente do I. A. A., começou querendo demonstrar «altos conhecimentos técnicos», transformando àquela Instituição em fábrica de borracha sintética (?)

Os seus planos ruiram tragorosos, pois que, seu objetivo esbarrou, como era de esperar na opinião desfavoravel de técnicos no assunto, que declararam a impossibilidade de tal propósito, diante da exigua quantidade de álcool produzido pelas Distilarias do I. A. A.

Fracassando o seu primeiro intento, lançou-se à aguardente, pois, até então o I. A. A. desconhecia, tal a «perfeição» dos seus serviços estatísticos, o montante da cachaça fabricada no território Nacional. Feita a descoberta, gritou o Sr. Dé Carli: Eureka! Eureka! Achei! Achei!...

E achou de fato, os meios de cobrar dois cruzeiros por litro de parati fabricado, desde que não seja entregue ao I. A. A. por um cruzeiro e oitenta centavos.

Dessa arrecadação que se eleva a seiscentos milhões de cruzeiros anuais, não está definitivamente explícita a sua aplicação. O certo é, que, para obter o I. A. A. um litro de álcool carburante, ou anidro, serão necessários dois litros e meio de aguardente, que custarão, fora despesas de transportes, etc., quatrocentos e cincoenta centavos.

Verificaremos pois, que tal carburante adicionado à gasolina de 25%, custando a gasolina Cr$ 136,00 (cem litros), e o álcool anidro (vinte cinco litros), Cr$ 112,50, passará a custar um litro de carburante Cr$ 2,48 (para os revendedores), ou sejam, 55% a mais sôbre o preço da gasolina...

Ora, é lógico que a medida tomada pelo Sr. Carli, não visa beneficiar as industrias alcooleira e aguardenteira. O seu [illegible] além de prejudicar a coletividade com mais esta ex[illegible] outro, [illegible] outro...

O que precisa ser feito já e já é o controle da arrecadação da fabulosa soma que está diariamente entrando nos cofres do I. A. A., a fim de que sua futura aplicação não seja desvirtuada dos seus verdadeiros fins.

As despesas do Instituto do Açúcar e do Alcool são enormes; os gastos injustificáveis, escandalosamente fantásticos. Consta até que para permanência do Sr. Dé Carli no I. A. A., são oferecidos valiosos presentes a certas Damas da mais alta responsabilidade adquiridas por altos preços e famosos estabelecimentos de jóias!...

Se o Sr. Presidente da República não assentar suas observações para o I. A. A., acontecimentos idênticos aos da «Última Hora» «Cexim», etc., etc., muito breve, virão mais uma vez conturbar a trajetória do seu governo, por si profundamente abalado no conceito público.

BARATA ESPERA DERROTAR EPILOGO DE CAMPOS E U. D. N.

Vai concorrer contra o candidato mais forte, mas conta com vitória fácil

Magalhães Barata

O senador Magalhães Barata começa a fazer a sua campanha política no Estado do Pará, para se reeleger e ao mesmo tempo, concorre à sucessão governamental. Já conta como certo vencer facilmente o pleito, mesmo sabendo que seu futuro concorrente reune as maiores possibilidades.

Barata espera derrotar o deputado Epilogo de Campos, futuro candidato pela UDN e que possivelmente contará com uma coligação de outros partidos, para derrotar pela segunda vez o candidato do PSD.

TEM ELEITORES

"Não sou contrário — afirma o senador Magalhães Barata — a alianças. Nunca fui. Mas, o PSD se tiver que concorrer as eleições em meu Estado, somente êle irá às urnas, concorrendo com o seu próprio candidato.

O meu partido tem eleitores organizados. Tem harmonia dentro do seu meio e disciplina partidária. Isto, no entanto, não acontece dentro dos outros partidos. O povo de minha terra já está cançado de sofrer e esperar pelas promessas do ineficiente govêrno do Pará. Por essa razão, espera que eu apareça como candidato, para que possa me eleger e contar com melhores dias e um futuro prósperoó."

A MAIORIA

O senador Magalhães Barata, referindo-se sôbre as suas possíveis vitórias, nos dois pleitos eleitorais de 3 de outubro, acrescentou

"Não tenho dúvida da minha vitória. Dentre os 59 municípios do meu Estado, tenho em mãos 40, a maioria portanto. Não aceitarei alianças de políticos mas sim, de homens que queiram trabalhar para o progresso de minha terra.

Se a UDN ou outro qualquer partido quiser trabalhar, estou pronto para aceitar uma aliança. Entretanto, o PSD continua sendo o partido majoritário, reunindo as maiores possibilidades para uma vitória do seu próprio candidato. O seu quadro é composto de homens dignos e que possuem diretrizes traçadas para o pleito que vamos disputar (senatoria e governança).

RANCOROSOS

Prossegue o senador Magalhães Barata:

"O único partido que não desejamos acôrdo de nenhuma maneira é o PSP, porque o seu quadro é composto de elementos rancorosos e meus inimigos e nunca simplesmente adversários políticos.

Posso afirmar à reportagem de LUTA DEMOCRATICA que sou um político que se discute nas urnas. Portanto, não temo qualquer adversário (concorrência) político. Conto com a maioria do eleitorado paraense. No interior, que sempre contei, tenho assegurada a minha vitória. Quero ver quando deixarei de contar com o meu povo do interior.

GOVERNO DESASTRADO

O govêrno e os políticos do Pará (adversários) são desastrados cem por cento. Quem duvidar, convido a ir até Belém e testemunhar o que estou afirmando. Percorrendo o interior do Estado, então poderão verificar "in-loco" o desastre da atual administração do govêrno.

Isto, sem dúvida, não poderá mais continuar. Temos que acabar com essa série de coisas que desmoralizam uma administração. Por isso é que no meu partido não admito dissidência. Quem não estiver satisfeito que dê o fora. Divisão ou esfacelamentos não permitimos. Nosso partido não possui alas. E' coeso. Temos um estatuto organizado e só a êle devemos a nossa organização."

A OPOSIÇÃO

Enquanto o senador Magalhães Barata sonha novamente em governar o grande Estado do Norte, o deputado Epilogo Campos, por sua vez, está disposto a não permitir que o "baratismo" volte a dominar a política paraense.

Para os seus correligionários, a sua vitória já está assegurada. O representante paraense, também, tem grande prestígio em todo o Estado. Tanto isto é verdade — afirmam seus correligionários — que já conseguiu se reeleger e agora pretende ser o governador.

Epilogo já está trabalhando para a sua candidatura ha muito tempo. Está organizando um programa político de interêsses e aceito por vários partidos e tudo indica que contará com o apoio até do PTB.

O povo paraense já não tem mais confiança no senador Barata e nem nos seus correligionários — afirmam os correligionários de Epilogo de Campos — porque durante o último govêrno do Sr. Barata e do seu "protegido" Moura Carvalho, o Estado ficou até sem luz e água. "O baratismo liquidou o Pará. Somente com mais uns quatro anos de uma administração igual a do general Zacarias de Assunção o povo paraense poderá suspirar mais aliviado".

Dizem ainda alguns deputados, que Barata já saiu escoltado pelo Exército, quando o atual governador foi eleito e desta vez quem sabe se êle ainda terá ;coragem de se apresentar a sucessão governamental.

Afirmam também, que o povo consciente, pensa em tudo, menos em votar no senador Magalhães Barata para governador. No seu tempo de govêrno, de mandos e desmandos, praticou tudo o que um homem de bem e de educação, pelo menos política, pensaria em praticar. Atacou jornais mandou surrar o povo, perseguiu adversários e quase matou o povo de fome.

Por isso — afirmaram — nenhum eleitor esclarecido poderá votar no Sr. Barata, nem mesmo para um simples vereador do interior. Querer Barata no poder é querer viver eternamente na imundicie, na corrupção e na desgraça."

JUSCELINO, O DEMOLIDOR...

A política atualmente levada a efeito pelo governador Juscelino Kubitscheck, em Minas Gerais, está causando desassossego em quase todos os partidos políticos. Além do PTB e UDN, o governador, pretende também dividir e esfacelar o PR.

O partido do ex-presidente Artur Bernardes está dividido pràticamente em duas alas: governista que apoia o sr. Juscelino, e a oposicionista, que combate o seu govêrno e ainda o próprio presidente da República.

A ala governista é liderada pelo sr. Clovis Salgado, vice-governador do Estado e atual presidente do Diretório Estadual do PR. Tanto que na próxima convenção do PR, que será ainda êste mês, as duas alas pretendem se degladiar, para saber qual a futura posição do partido. Se fica com o govêrno ou se faz oposição ao govêrno, principalmente o estadual.

A FOGUEIRA ESTÁ' ACESA

O sr. Feliciano Pena, atual deputado federal e ex-presidente do partido está desenvolvendo grandes atividades, congregando a maioria dos diretórios municipais do PR, para depois indicar um caminho certo àquele tradicional partido.

O trabalho do parlamentar vem tendo ampla aceitação por parte dos seus correligionários. Tudo indica que por ocasião da convenção os debates serão ranhidos de parte dos componentes das duas alas.

Sôbre os acontecimentos e a crise política que atravessa nestes últimos tempos o PR, ainda não é conhecida a posição do sr. Artrur Bernardes, homem "forte" do Partido Republicano.

Dessa maneira o sr. Kubitscheck, vem revolucionando a política mineira, pensando exclusivamente na sua indicação à sucessão presidencial. Apesar do esquema Etelvino, onde o sr. Juscelino, aparece, agora como candidato a vice-presidência, êle continua afirmando que o futuro presidente da República terá que sair de Minas.

Segundo afirmam seus adversários políticos, o governador a êsse respeito, só pretende se pronunciar, depois que conseguir a retirada do deputado Lucio Bittencourt, da presidência do PTB mineiro

ASSIM PENSAMOS...

Omissão e Desgoverno do Presidente da República

Via de regra, conforme o preceito do artigo 70, da Constituição Federal, o Presidente da República deve apôr sua sanção a todo projeto que receba do Senado ou da Câmara dos Deputados. Só, então, o projeto se transformará em lei.

Pode, no entanto, o Presidnete vetar o projeto que lhe venha às mãos ou até omitir qualquer pronunciamento sôbre o mesmo. Para ambas as hipóteses, indica a Magna Carta brasileira o remédio aplicável. No caso do veto, o Congresso, em sessão conjunta de suas Câmaras, de novo terá a palavra, rejeitando-o ou mantendo-o. E, no caso de omissão presidencial, pelo espaço de dez dias, o vice-presidente da República deverá promulgar a lei.

O veto, a despeito de repelido doutrinàriamente por eminentes constitucionalistas, é, sem dúvida, uma manifestação de atividade do órgão presidencial, de sorte que contra êle nada temos a opôr nestas colunas. Mas a omissão do Presidente é imperdoável, revelando, por si só, o alheamento do Sr. Getúlio Vargas à mais elementar obrigação de seu cargo, de forma que, diàriamente, o Sr. Café Filho promulga uma série infindável de projetos, dos quais o Presidente não toma conhecimento.

Ainda ontem os jornais noticiaram que o vice-presidente promulgou dois projetos: um dêles autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, um crédito especial de Cr$ 3.756.869,20; e o outro que modifica a data de início da contagem de prazo para a apresentação dos documentos e pedidos de regularização de posses de terrenos pertencentes ao domínio da União

Em ambos os casos, aparentemente sem importância, foi gravíssima a omissão governamental. No primeiro dêles, o gestor máximo das finanças alheou-se da abertura de um crédito especial, o que é o mesmo que um gerente pagar uma conta sem saber como e o que está pagando. E o segundo dos casos citados trata da concessão de posse de terrenos pertencentes à União, mas que o Sr. Getúlio Vargas não quer nem ouvir falar como os terrenos da Nação serão distribuidos. Podem fazer o que quiseram das propriedades públicas que o Presidente não tem nada com isso!

Contudo, mesmo quando veta algum projeto, o Chefe do Govêrno demonstra o mais completo desinteresse pela coisa pública, pois chega a cometer erros e ainda, com a maior insensibilidade moral, manda que seu líder na Câmara os confesse. Foi o que aconteceu, precisamente, com o projeto que cria cargos de provimento efetivo, no Quadro Permanente do Ministério da Guerra. O Presidente vetou êsse projeto, mas, posteriormente, quando da reunião conjunta do Congresso, o Sr. Gustavo Capanema comunicou que o referido projeto tinha sido vetado por equivoco, pedindo aos representantes da Nação que rejeitassem o veto, o que foi conseguido, contra o voto das oposições.

E' o mais completo desgovêrno e a mais completa omissão que jamais se viu. Bastante razão tinha, pois, o deputado Afonso Arinos quando afirmou que não havia govêrno no país. O Brasil, com o Sr. Getúlio Vargas na Presidência, está mesmo entregue às baratas!

N. B.

A AMAZONIA EM SURDINA

Estabelecido pelo Congresso o plano da valorização econômica da Amazônia, visando a aplicação racional da vultoso verba originária de 3% do total da receita federal, foi nomeado um conselho deliberativo em que figuram representantes dos Estados e dos Territórios compreendidos na região.

Ao que consta êsses conselheiros, auferindo proventos régios, escolheram Belém do Pará para sede de suas tertúlias — De certo estão relendo Humboldt, Agassiz, Wallace, Le Cointe, Euclides da Cunha, Marbut e quantos sábios perlustraram pelo vale portentoso. Nada se sabe sôbre os frutos de suas incubrações e devaneios.

Se imitam os frades de Bisancio, na ânsia de definir a transcendência da Luz que iluminou Cristo, na transfiguração do Tabor, constitui uma dúvida que assalta a quantos não acreditam no êxito de conchavos dessa natureza, em que as funções são confiadas a eleitos do nepotismo.

O "habitat" da borracha não mais produz para o consumo das indústrias nacionais. Seus demais produtos que formam a riqueza da Hyléa nada significam no bôjo do nosso intercâmbio comercial.

O saneamento da vastidão territorial ainda não passou das normas aconselhadas por Osvaldo Cruz e Carlos Chagas.

A questão dos transportes está entravada pelos burocratas que substituiram os técnicos da famosa "Amazon River", sucessora da Companhia fundada por Mauá.

Nenhum técnico, com conhecimento exato dos problemas regionais, integra o conselho executor do plano. Salvo o engenheiro Firmo Dutra, que há mais de 40 anos é um estudioso do "El Dorado".

Em surdina deparamos os debates bizantinos do bizarro conclave de enciclopedistas improvisados. Tal não aconteceria se fôsse uma realidade o projetado Instituto Internacional da Hyléa, repelido pelos nacionalistas de fancaria.

CONTRADANÇA NA JUSTIÇA

As Varas da Fazenda Pública, em número de quatro, consideradas são as mais importantes da organização judiciária do Distrito Federal.

São as mais cobiçadas, não só porque dão maior relêvo aos seus titulares, como porque são êles os substitutos dos ministros do Tribunal de Recursos e quando em exercício fazem jus aos mesmos vencimentos.

Acontece que os juízes da Fazenda não são substituidos por juizes de Direito, por antiguidade ou a critério do corregedor e sim por juizes substitutos, quase sempre moços ilustres mas sem tirocinio. A resultante dêsse preceito do Código de Justiça é a ocorrência de fatos que chegam a causar escândalo público, como o dos Cadilacs e das reestruturações aberrantes dos princípios da burocracia municipal. O bom senso está a indicar uma alteração nesse estado de coisas pelo Congresso Nacional.

Modificado deve ser o atual cional. preceito das substituições. Agora mesmo estão funcionando no Tribunal de Recursos os quatro juízes de Direito das Varas da Fazenda. A jurisprudência ficou sujeita aos despachos bisonhos de alguns substitutos, ávidos de notoriedade.

UM ACONTECIMENTO NOBRE NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Depois de brilhante atuação na Presidência do IAPETC retorna à Secretaria de Educação o professor Roberto Acioly — Espírito afeito às causas humanitárias — Homem de valor esclarecido no trabalho e nas responsabilidades dos seus at

Animado pela melhor das intenções retorna à Secretaria da Educação do D. Federal o Prof. Roberto Acioly depois de haver empreendido uma incomparavel administração como Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. O novo titular daquela Secretaria representa, sem dúvida nenhuma, como professor que é, uma pessoa à altura de resolver os problemas daquela pasta, onde já atuou com a apresentação de uma folha de serviço caracteristicamente pessoal.

RETROSPECTO

O Prof. Roberto Acioly é figura conhecida nos meios do ensino desta capital e neste ramo de atividades atuou muito tempo como lente no Colégio Pedro II, E' Membro Perpetuo da Sociedade de Estudos Latinos da França, e benfeitor da Policlinica do Rio de Janeiro e figura como benemérito de um grande número de agremiações populares em diversos setores desta cidade. Como trabalhador que tem sido sempre, pelos trabalhadores foi considerado como o seu verdadeiro amigo, dadas as sua qualidades de afeto e apreço às situações e à causa dos trabalhadores.

DETALHES

De aparência circunspeta aliada à sua simplicidade, o novo titular da Secretaria de Educação do Estado, prof. Roberto Acioly, assume aquele posto desprovido de quaisquer pretensões pessoais. O seu lema, como sempre o foi, há de ser o trabalho todo instante, isento da preocupação da hora ou da ocasião. Possuidos de energias para os grandes empreendimentos, acobertada no entanto, por uma serenidade invulgar, naquele posto, como em tantos outros que já ocupou na sua vida de cidadão simples que está sempre disposto a servir o seu país há de se sair também plenamente vitorioso."

Professor Roberto Acioly, o novo titular da Secretaria de Educação do Estado

O SUBORNO DE GUARNIÇÕES DA RÁDIO PATRULHA

Denunciados militares e civis perante a Auditoria de Justiça da Polícia Militar

O dr. Augusto Pamplona, Promotor de Justiça da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, apresentou, ontem denúncia, baseado em inquérito policial Militar, contra os tenentes Armando de Castro Teixeira e Carlos Guimarães dos Santos, sargento Jaime Simões e policia especial Astrolabio de Azevedo Serejo como incursos no artigo 282 § 1.º do Código Penal Militar e contra Oldemar Aranães de Azevedo, gerente da empresa "Copa-norte" e Prudencio de Souza Gomes, chefe do grupo da Policia Especial, porteiro de uma casa de tavolagem, em Copacabana, como incursos no § único do artigo 282 do citado Código. Os denunciados estão envolvidos no suborno de guarnições da Rádio Patrulha, na zona Sul, consoante divulgações que em primeira mão fizemos em edições anteriores.

LUTA NO SENADO

— Tomou ontem assento no plenário do Monroe, o dr. Guilherme Malaquias, suplente do sr. Alencastro Guimarães que se licenciou por 90 dias para fazer uma viagem aos Estados Unidos.

BAIXOW PRODUTORES AMERICANOS

Continuou a rubiácea preocupando a atenção dos parlamentares. Falaram sobre a matéria os srs. Othon Mader e Kerginaldo Cavalcanti.

O primeiro acusou violentamente os produtores e importadores de chá e leite norte-americanos como os principais responsáveis pela tremenda campanha que o nosso café vem sofrendo pelo Comitê Gilette. Chamou ainda a atenção da Casa para a agenda da Conferência Inter-Americana de Caracas onde um dos principais indices seria fatalmente o caso do aumento dos preços do café.

— Foi aprovado ainda um requerimento de urgência, da autoria do sr Atila Vivaqua para o projeto das indenizações que a União deverá fazer aos produtores que tiveram os seus cafezais arruinados pela broca.

— Entram com requerimentos pedindo licença para ausentar-se do País, os srs. Marcondes Filho e Apolonio Sales, por motivo de terem sido indicados para integrar a delegação brasileira à próxima Conferência Inter-Americana em Caracas.

LUTA DEMOCRATICA e as RELIGIÕES

ESPIRITISMO

Direção: CORYNA REBUÁ

Prosseguimento da crônica OBSESSÃO iniciada, ontem, nestas colunas:

Mário, perturbadíssimo, silenciou; mas passando a conjecturar sôbre tôda a sua vida, associou aquela revelação às cênas de crime, por arma branca, que sempre testemunhava, compreendendo, então, que deveria haver uma fôrça oculta que o levava àqueles locais onde êle era forçado a ver — ou rever?... — cênas idênticas à que fizera dêle um assassino, naquela outra existência, como que a obrigá-lo a sofrer pelo sacrifício da vítima e a revoltar-se contra quem se atribuía o direito de empunhar uma arma para eliminar a vida de outrem.

Desde então, Mário passou a frequentar os centros espíritas, num desejo insofrido de conhecer a verdade que até então lhe fôra negada por êle mesmo.

Mas o que de doloroso e impressionante passou a realizar-se, é o que nos leva a tratar do assunto — obsessão — pois, desde aquela noite em diante, todas as vezes em que Mário e a esposa assistiam alguma sessão, fosse onde fosse, em lugares distantes e entre pessoas estranhas, aquele espírito se manifestava quer por incorporação, quer por psicografia ou quaisquer outros fenômenos, para dizer aquela mesma frase fatal:

— Mário, quem com ferro fere, com ferro será ferido.

E os médiuns videntes o viam, moço, atitude arrogante, com a mão, sempre sôbre o ombro de Mário, como quem segura a sua presa e vestindo um hábito de frade, bem visível.

Uma noite, em Niterói, numa sessão em casa de família conceituada na cidade visinha, estando presente grande número de pessoas e diversos videntes, postos, anteriormente, à prova, para que nenhuma dúvida pudesse surgir quanto às manifestações ali verificadas, Mário e a espôsa, ao chegarem, já a sessão começada, tiveram a decepção de assistir a imediata incorporação do seu perseguidor em um dos médiuns presentes e de ouvir a costumeira frase.

Aí, então, a pedido de Mário, o seu obsessor — sim, porque se tratava de um obsessor — revelou aos presentes o motivo da sua perseguição vingativa. E eis o que disse:

— Em não muito remota existência, haviam sido frades da mesma comunidade religiosa e ambos, apesar de frades, amavam a mesma mulher. O ciúme incendiado entre os dois — porque a mulher era de Mário e êle lha roubara — deu motivo a que Mário lhe cravasse um punhal, matando-o, imediatamente. Como era frade, de família nobre e abastada, nenhuma punição foi aplicada a Mário e o crime ficou abafado.

Acontece, porém que o espírito do adversário de Mário, após o desenlace e ao ter conhecimento da sua situação de espírito — odiento e impulsivo como sempre fôra, pois já são conhecidas outras existências suas — foi em busca do seu matador, para se vingar. E, desde então, quer no espaço quando se reencontraram, quer nesta última existência de Mário, o seu vingador o perseguiu, implacavelmente, até conseguir o seu intento, que foi inutilizar Mário, levando-o, pelo triste desenrolar de acontecimentos, a morrer atrás de grades, apesar de inocentes do crime que lhe era imputado.

Morto Mário e a justiça se tendo feito cumprir através das reencarnações, é êle hoje um espírito liberto, porque resgatou o seu crime do passado; enquanto que o seu vingador, embora satisfeito na sua vingança teve de reencarnar tão logo o término do resgate, para sofrer — e muito! — as consequências do seu rancor, do seu ódio e das causas que deram motivo a tantas tragédias, ocasionadas — sempre! — por êle próprio.

Mas o que é belo também, porque tudo isso é de um belo-horrível, a mulher que era a razão do amor e ódio entre êles dois, reencarnou e foi, mais tarde, a espôsa dedicada de Mário, sofrendo, com êle, as consequências do seu resgate suportando em tôda a sua vida de casada, as perseguições daquele obsessor, que estendia até ela, por amor a ela os reflexos do mal que praticava.

Ei ainda está por aqui, pela Terra, resgatando, talvez, outros erros cometidos em vidas outras e cumprindo, também, a missão que lhe foi entregue pelos seus Guias espirituais, e que é a de difundir as verdades espíritas, quer pela palavra quer pela pena, mas, principalmente, pelas mediunidades que lhe foram confiadas.

Obsessão! Justiça implacável da qual ninguém foge! Prêmio dos que erram! Doloroso instrumento de purificação dos espíritos, na escala da evolução.

ISRAELITA

A origem de diversos povos

Estudos exegóticos, indagam: Por que não quiz Deus que o nome do povo e da religião fosse tirado do nome do primeiro patriarca, isto é, Abraão, ou, então, de seu filho Isac, o segundo patriarca? A reposta é que, de Abraão, ramificou-se outro povo: os ismaelitas, de seu filho Ismael, que passaram a ser os árabes, que conhecemos hoje. Ao lado dêsse povo, filho de Abraão, cresceu Isac seguindo a linha israelita. Teve também dois filhos: Esaú e Jacob. O primeiro rude selvagem, gerou um povo de beduinos selvagens enquanto Jacob seguiu as tradições do pai. Jacob, que teve 12 filhos e uma filha, não foi o tronco de vários outros povos, mas apenas dos israelitas, pois a sua descendência foi tôda ela a ramificação e multiplicação dos primeiros israelitas que passam a assumir o aspecto rudimentar de nação, através das 12 tribus israelitas, tôdas filhas de Jacob. Nenhum povo estranho originou-se de Jacob.

YECHAIAU BERG

CATOLICISMO

O "PADRE NOSSO" — VIII

"... não nos deixeis cair em tentação, livrai-nos do mal Amém".

Eis o término da oração que Jesús ensinou aos seus discipulos. Reconhecemos ou que somos fracos e que o mundo está cheio de tentações de convites para o pecado.

O próprio demônio ofereceu a Jesus um domínio maior sôbre a terra, o domínio material que êle rejeitou. As sagradas escrituras mostram que o próprio Cristo, por sua natureza humana — coexistente com a divina — poderia ser alvo da tentação dos bens materiais.

Quis êle próprio dar a prova de que a tentação existe para todos e que sòmente a fé em Deus e com a ajuda d'Êle, é possível resistir à ambição, à luxúria, aos prazeres materiais pecaminosos e a toda espécie de pecado.

"...livrai-nos do mal" significa, logo em seguida ao pedido para não deixar-nos "cair em tentação", que compreendemos podermos sofrer as consequências dos pecados alheios, bem como males que advêm da nossa imprevidência e do ambiente, dos animais e dos fenômenos da natureza.

Nada ficou esquecido na oração que o Mestre nos insinou.

VALÉRIO

O SANTO DO DIA

SANTA CATARINA DE RICI

Viveu essa santa freira de 1522 a 1590, ano em que faleceu a 11 de fevereiro. Sua festa é comemorada no dia 13, hoje por designação do Papa Bento XIV que em 1746, a canonizou.

Seu nome de batismo era Alexandrina, mas, aos 14 anos, ao vestir o hábito das freiras de São Domingos, no Mosteiro de São Vicente de Prato, trocou esse nome pelo de Catarina.

Sua piedade e sua dedicação fizeram com que, aos 25 anos, fosse elevada a superiora. Escrevera várias memórias, mas, um dia, quando todas as outras religiosas se encontravam em oração, na capela, Catarina queimou todos os manuscritos. Era sua permanente atitude de humildade.

Sua meditação tinha como motivo principal Jesus Crucificado.

Todas as quinta-feiras, pela tarde, em meio da meditação, caia em transe até a sexta-feira.

Foi um exemplo e por isso a igreja elevou-a à dignidade do altar.

Meu Comentário

De Fernando SALGADO

...E A BACANAL COMEÇOU

Ontem foi o marco inicial do maior acontecimento do quarto centenário da capital bandeirante. Começou o I Festival de Cinema. Em São Paulo, à altura dos acontecimentos destas últimas vinte e quatro horas, o povo deve andar delirante e cheio de muita decepção com o grande desfile dos nababos que se encontram pela São Paulo Quatrocentenária.

Estamos ainda por saber como aquela cidade está podendo arcar com a responsabilidade da alimentação de tanta gente. Era sabido até poucos dias antes do Festival que, em São Paulo, a crise de gêneros alimentícios estava sendo um fato inconteste. E', portanto, digno de meditação o seguinte princípio: Como estariam passando os convidados especiais para o Festival? Acreditamos serem muito tristes as pompas das belas casas escondendo uma barriga vasia...

Mas, como Festival é Festival, estamos inclinados a acreditar que no fim tudo vai dar certo...

ROTAÇÕES

De CÉSAR CRUZ

NEYDE FRAGA — marcou um grande êxito musical com a gravação "Lili". Também a linda estrela paulista, destacou-se com "Jambalava". A "Odeon" conseguiu um "record" de vendagem de discos, graças a feliz interpretação dessa garota premiada com o "Roquete Pinto Paulista".

—x—

ALZIRINHA CAMARGO recém-chegada de Lisboa, está em negociações com uma de nossas gravadoras. Alzirinha deverá gravar logo em primeiro lugar, duas belas melodias da jornalista Aylce Chaves e do compositor Paulo Marques.

—x—

O famoso pianista Erwin Wiener acaba de gravar para "Odeon" o melódico" Vaya Con Dios". O disco está fadado a grande sucesso musical.

—x—

ORLANDO CORREA — em etiqueta "Todamérica" lançou o samba carnavalesco "Martirio" de Wilson Batista. E' uma boa página melódica. Os foliões estão assimilando bem.

COMENTARIO

"Prelúdio de Sonatas" gravado por Calheiros em discos "Victor", desapareceu do mercado especializado.

—x—

"Na Encruzilhada" impressa pela "Todamerica" interpretação de J. B. de Carvalho, não se encontra nas casas do genero.

—x—

"Denguinho" gravado por Aracy Cortes, em cera "Odeon", não é encontrado no comercio.

SOCIEDADE

CASAMENTOS

SRTA. SILVIA FREIDSCHTEIN — SR. MANUEL BURMAN — Realizar-se-á amanhã, às 21h30m. no templo Israelita, na rua Tte. Possolo 8, o casamento da srta. Silvia Freidschtein, filha do casal Benjamin e Luiza Fridschtein, com o sr. Manuel Burman.

F E S T A S

Prossegue o Olympico Club proporcionando aos associados e suas famílias, aos domingos das 20.30 às 23.30 horas grandes festas pré-carnavalescas, com o concurso da Orquestra Rolyan. Continua merecendo atenção especial do gremio das argolas olimpicas o concurso para escolha da Rainha do Carnaval do Olympico Club, a qual será coroada no primeiro baile de sábado gordo.

No Carnaval, o Olympico brindará o quadro social fazendo realizar quatro grandes bailes — sábado, domingo, segunda e terça-feira — e uma matinée infanto juvenil, no domingo, das 14 às 18 horas para a curizada olimpica.

L E I T U R A

No seu [illegible] Preto em Campo de Neves Erico Verissimo [illegible] a palestra que teve com bibliotecário judeu do navio «Argentina», no qual viajou para o Estados Unidos. O assunto era os livros, as novelas cheias de drama e tragédia.

— «Mon [illegible] amigo — disse o velho israelita a Veríssimo [illegible] a vida real é muito mais dramática [illegible] do quanto se encontra nessas novelas de sensacionalismo».

Lembro-me desse conceito ao ler o noticiario dos nossos jornais. E não vou ao assassinio. E' brutal, mas às vezes não é tão dramático nem tão trágico quantos fatos como aquêles em que o marido levou a policia para surpreender a esposa em flagrante de adultério. As fotografias, principalmente a dela, são um testemunho de tragédia.

Mas já pensou leitora, no drama intimo dessas criaturas, nesse drama que nem as palavras nem as fotografias revelam?

Já pensou que houve uma época em que êsses dois, hoje marido e mulher na barra da Justiça como inimigos, foram dois namorados enamorados e trocaram juras de eterno amor com as mais bonitas palavras, ditas no tom mais suave possível e os selaram com beijos?

Basta pensar nisto para sentir-se que o bibliotecário judeu tem razão.

A vida mesma a vida real, é muito mais trágica que todas as novelas.

MAMEDE

UMBANDA

Direção: JOÃO DE FREITAS

Apresentamos, hoje, mais duas linhas, da Lei de Humbanda.

A linha de Oxoce é dirigida por São Sebastião e formada por espiritos desencarnados de indios; constitue uma linha de grande força material, que se dedica quase que exclusivamente a desfazer trabalhos de magia negra.

As Legiões de linha de Oxoce são as seguintes
Legião de Humbatão
Legião de Araribóia
Legião do caboclo das Sete Encruzilhadas
Legião dos Peles Vermelhas — Agua Branca
Legião dos Tamoios — Grafaúna
Legião da Cabocla Jurema
Legião dos Guararas — Araúma.

Significação de alguns termos usados na Humbanda
Amalá — Corrida de santo
Agô — Licença
Agô-iê — Dá licença
Peito — Cachimbo
Fundanga — Polvora
Ponteiro — Punhal
Cururuto — Charuto
Cariá — Comer
Curiruá — Cantar
Dúmba — Mulehr
Matroco Matuago — Homem
Macaia — Mata

M. J.

VIDA EVANGÉLICA

SUJEIÇÃO ÀS LEIS MORAIS E SOCIAIS

"Sujeitai-vos, pois, a tôda a ordenança humana por amor do Senhor". I Pedro, 2:13.

Em seu ensino, de cidade em cidade, Jesus ensinou que o homem deve dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, mostrando a relação entre as coisas humanas e as divinas, e lugar de cada uma delas. O poder terreno é da vontade de Deus, por isso S. Paulo corrobora com o ensino de Jesus, dizendo: "Sujeitai-vos, pois, a tôda a ordenança humana por amor do Senhor: quer ao rei como superior; quer aos governadores, como por êle enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem". A ordem divina de que deixará o homem pai, mãe, irmão mulher, marido, por Seu amor, simboliza, isso sim a renúncia das vantagens materiais e pessoais, os gosos terrenos, que prejudicam o estado de graça. O evangelho prega a sujeição à autoridade, porque a ordem pública e a ordem moral são fundamentais na sociedade. Fora disso não é doutrina cristã.

E. D. CARVALHO

NUCLEOS DE ENSAIO DA A.C.E.

A Associação Coral Evangélica pede aos que dela fazem parte que acompanhem os ensaios para as apresentações dos coros grandes na Semana Santa, nos seguintes locais: AOS DOMINGOS — às 15 horas: Igreja Batista de S. Francisco Xavier (reg. Livino); AS SEGUNDAS-FEIRAS — 20 hs., Igreja Batista da Tijuca (reg. Onilio); AS TERÇAS-FEIRAS — Igrejas de Madureira (reg. Argolo) e Igreja de Vigário Geral (reg. Mata Machado); QUARTAS-FEIRAS — Igreja Batista de Bonsucesso (reg. Argolo) e Primeira Igreja Batista (reg. Livino); AS SEXTAS-FEIRAS — Igreja Batista de Bonsucesso (reg. Gláucia) e Igreja Presbiteriana de Bento Ribeiro (reg. Livino); AOS SÁBADOS, ensaio do conjunto, em São Francisco.

REUNIAO DE CONSULTAS

Durante o Carnaval se reunirão nesta cidade todos os presidentes de Federações das U.M.P. (Uniões da Mocidade Presbiteriana) de todo o Brasil, sob a direção do presidente da Confederação, Dr. Guaracy Maranhão, e da Secretária Geral da Mocidade, srta. Billy Gamon.

LIÇÕES DA ESCOLA DOMINICAL

A Confederação Evangélica do Brasil dispõe de exemplares de lições da Escola Dominical, adotadas em quase tôdas as Igrejas Evangélicas do Brasil, para aquêles que não a receberam em suas Igrejas. Podem ser adquiridas na rua Buenos Aires, 135 — 6.º andar.

"JORNAL BATISTA"

E' recomendado aos batista e demais evangélicos a leitura do jornal denominacional — que circula em tôdas as Igrejas, com pontualidade.

NOTICIARIO

Publicaremos o noticiário de qualquer Igreja Evangélica. Basta enviá-lo para "Vida Evangélica", redação de LUTA DEMOCRATICA, Av. Rio Branco, 108-1.º andar.

Publicaremos graciosamente o noticiário de qualquer seita religiosa, centro ou tenda espírita que nos seja remetido até às 14 horas.

CINEMA

Antonine Balpêtre, Marcel Mouloudji e Raymond Pellegrin no excelente filme

SOMOS TODOS ASSASSINOS

Esta é a segunda grande obra de André Cayatte que já nos deu o estupendo "O Direito de Matar" não há muito. Se aquele era um tema absorvente, a eutanásia, este não o é menos — a pena de morte. Letreiros de propaganda do film em questão dizem que no México abrandou ou mesmo cessou a discussão em tôrno da possibilidade de se vir a estabelecer a pena capital, visando servir de exemplo àqueles que pretendem enveredar pelo ramo do crime. Será interessante observar a reação aqui, onde também se tratava do assunto há bem pouco tempo atrás.

O filme, magistralmente executado, embora seguindo a um só personagem, que torna-se assim o principal dentre outros grandes desempenhos, mostra-nos pedaços da vida de condenados à morte, seus anseios arrependimentos, suas reações frente à morte, seu pensar incessante no próximo fim.

Marcel Mouloudji compõe o principal figurante (René La Guen), dando-nos assombrosa interpretação, plena de impactos dramáticos, realmente vivendo um ser perigoso na sua convivência social por sua péssima formação — criado sem pai, com uma mãe bêbada e irmã prostituida desde cêdo e tendo um irmão pequeno que começava a trilhar o caminho do vicio e do crime, tal como lhe sucedera. O que êle faz é muitas das vezes inteligente, mas sempre sem a consciencia plena. Luta arrojadamente mente pela sua pátria, sem saber o que faz e porque o faz. Prêso é que começa a refletir no que fizera, na vida que levara, e tem então a idéia de livrar o irmão daquele meio miserável em que vivera para que aquele ao menos pudesse ser decente, tivesse sua oportunidade na vida. Quem interpreta o pequeno irmão é George Poujouly, o esplêndido pequeno ator de "Brinquedo Proibido", que vimos nos primeiros dias do janeiro último. Aqui não tem a mesma "chance", mas desencumbe-se às maravilhas do que lhe está afeto.

Raymond Pellegrin apresenta-se em excepcional papel, compondo um condenado preocupado com os menores ruidos, esperando nervosamente seu fim ou sua salvação. Entretanto, quando chegou sua hora, encontrava-se dormindo completamente confiado à mentira de um guarda que lhe proporcionara um repouso sossegado antes de apresentar-se ao limiar da eternidade.

Outros condenados são Antoine Balpetre, Julien Verdier e Marcel Peres. Seus crimes são os mais variados e tenebrosos, tais como ter matado sua propria filha, a golpes de ferro, por estar chorando e não o deixar dormir; ter violentado uma criança, dando-lhe morte a seguir; ter envenenado a própria espôsa com o fito de unir-se a uma amante (isto quanto à acusação e às aparências, porquanto o velho médico estava inocente, mas mesmo assim é executado; cumprir uma "vendetta"; etc..

Louis Seigner e André Reybas, dois ministros da igreja, travam duelos verbais interessantes sôbre a forma de cuidar das almas dêstes condenados a um pronto desparecimento dêste nosso mundo. Claude Laydu faz o jovem advogado que luta tenazmente por sua primeira causa e tem o idealismo maravilhoso movendo-lhe as ações. Yvonne Sanson marca bem o seu papel de irmã de Le Guen, a prostituta. Amedeo Nazzari aparece e desaparece repentinamente, mas a atuação é convincente, como sempre aliás

O argumento foi inteligentemente arranjado por A. Cayatte em companhia de Charles Spaak, que também cuidou dos diálogos muito bons da pelicula. A "câmera" esteve a cargo de Jean Bourgoin que cumpriu com êxito sua missão.

Filme que dá o que pensar, não só no momento em que se o vê, mas ainda durante muito tempo depois, é evidente que não agradará a qualquer público. Muito mais arte que diversão.

Super-produção franco-italiana no original "Nous Sommes Tous des Assassins". Distribuída pela França Filmes a alguns cinemas liderados pelo Imperio.

LUIZ CARLOS

TEATRO

Gloria May conseguiu alcançar o estrelato êste ano, tornando-se primeira figura do elenco de Geysa Boscoli que leva no palco do Jardel a revista "Marreta o bombo". Note-se que o seu sucesso não é só devido à plástica, mas sim também ao seu talento

—x—

Nélia Paula vem aí. Em março deverá estrelar no Teatro Gloria a companhia de revistas de Colé, com "Brotos em 3-D", de autoria de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Outras figuras do elenco são Paulinho Celestino, Paulete, Belany Serrano e as encantadoras garotas do "balett" de Raul Debois.

CARTAZES DA RIBALTA

Eu quero é me rebolar — Carlos Gomes — 20 e 22 horas.

Marreta o bombo — Jardel — 20 e 22 horas.

A dama da Madrugada — Rival — 21 horas.

Os inocentes — Dulcina — 21 horas.

Tá na hora — Madureira — 20 e 22 horas.

A mulher sem alma — Municipal de Niterói — 21 horas.

A. B. R.

Reunião do Conselho Deliberativo

Estão sendo convocados os membros do Conselho Deliberativo da A. B. R. para a reunião ordinária que se realizará no dia 19 do corrente, sexta-feira, às quinze horas, na sede, para conhecer e discutir o relatório de presidente, com as informações dos diretores e o parecer do Conselho Fiscal, votando por fim, as contas apresentadas do exercício de 1953.

ROTEIRO DOS LANÇAMENTOS

SOMOS TODOS ASSASSINOS — De André Cayatte — Imperio, Copacabana, Rydan, Maracanã e Petrópolis.

OS SALTIMBANCOS — De Elia Kazan — Palácio, Leblon, Botafogo, Avenida e Tijuca.

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Art-Palacio (reprise).

O LEITO NUPCIAL — Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos e Cassino (Nit).

MEDO QUE CONDENA — Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote.

CARNAVAL EM CAXIAS — Odeon, São Luiz, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Floriano, Santa Alice, Abolição, Madureira, Bonsucesso, Natal, Icaraí (Niterói), Paz (Caxias) e Capitolio (Petrópolis).

TORMENTOS DO DESEJO — Azteca (reprise)

A VIDA E' UMA CANÇÃO — Vitoria, Roxy, América, Mem de Sá, Monte Castelo e Odeon (Niterói).

MULHERES E ATOMOS — Rivoli, São José e Santo Afonso.

A JOVEM QUE TINHA TUDO — Cines Metro.

RADIO

GENTE DE RÁDIO

J. BARRA SOBRINHO

As irmãs Batista trazem na veia o sangue artístico de seu falecido pai. A primeira a iniciar a carreira foi Dircinha, com apenas oito anos de idade, na Rádio Cajuti, pela mão do saudoso "Chico Viola", gravando logo na Columbia "Borboleta Azul" e "Dircinha" de autoria de seu pai. O "bombonsinho do rádio" assim apelidada por Cesar Ladeira já pertenceu a quase tôdas as nossas emissoras: Rádio Club, Mayrink, Ipanema, Tupi e com 11 anos fez uma temporada na Rádio Nacional. Linda, a nossa Lindóia, apareceu depois, ainda na Rádio Cajuti, passando pela Rádio Sociedade, Transmissora, Ipanema, Tupi Nacional. Dircinha, a "fôrça revolucionária da música popular brasileira" é uma artista versátil, interpretando qualquer gênero e em todos saindo-se às mil maravilhas. Embora Linda interprete com agrado músicas dolentes, seu estilo é, porem, o de música ligeira, pois tem uma bossa especial quando canta essas melodias. Linda já foi ate imortalizada em praça pública pois existe uma rua em São Paulo com seu nome e no ano passado ela lá esteve fazendo serenata para seus moradores. São ambas um bom papo cultas, poliglotas, amáveis e simpáticas. Possuem o dom raro de fazerem e conservarem amizades. Dircinha foi a primeira Rainha do Radio, oficial da A. B. R. em 1948 e Linda já foi 11 vezes Rainha. Pertencem atualmente à Rádio Nacional.

NOTICIA'RIO

Domingo próximo na Quinta da Boa Vista haverá uma festa carnavalesca organizada pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. A entrada será franqueada ao público e se iniciará às 17 horas. Entre outros comparecerão os seguintes artistas: Risadinha, Gilberto Milfont, Jorge Veiga, Araci Costa, Black-Out, Vera Lucia, Violeta Cavalcanti, Alcides Gerardi, Gilberto Alves

BAILE DO RA'DIO

A A. B. R. como acontece todos os anos, fará realizar no próximo dia 28, no teatro João Caetano o tradicional "Baile do Rádio) com início previsto para às 22 horas, quando será coroada a rainha.

Carmen Costa, a querida artista "colored" fez o seu reaparecimento triunfal através do microfone da Rádio Mayrink Veiga no programa de Antônio Maria.

Não dê um passo SEM OUVIR MACTUBE

O ENIGMA DO AFETO

QUAL É O SEU PROBLEMA SENTIMENTAL?

RAGY BASILE

Se eu governasse êste mundo,
Com poderes de Criador,
Eu o dissolveria!

Em substituição,
Eu faria um paraíso,
Sem lágrimas,
Sem ódio
E sem hipocrisia.

Eu, com poderes de Criador,
Faria um mundo diferente,
Onde, sem o suor da frente
Os homens varonis
Edificassem o sublime ideal do amor!

(X ROBAIETE DE OMAR EL-KHAIAME)

OBS. — Amanhã publicaremos a resposta à consulente «Rosa Branca».

Se quer consultar, confidencialmente, a esta seção, sôbre qualquer problema sentimental, preencha o cupão abaixo e envie-o em carta endereçada ao "Enigma do Afeto", redação de LUTA DEMOCRATICA, Av. Rio Branco, 108, sôbre-loja — Rio.

QUAL E' O SEU PROBLEMA SENTIMENTAL?

Nome ....

Pseudônimo ....

Data do nascimento ....

Cidade residencial ....

Horóscopo

PARA DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO, 1954

Os fluidos lunares, benéficos, favorecem as relações com os cientistas e as autoridades. Serão curativos e ajudam o tratamento dos enfermos. Não aconselham os assuntos de empregados e ajudantes. Os fluidos da noite, frios, irradiam ódio e atritos e provocam corte de amizades.

Os nascidos do dia serão felizes e progressistas; os que virão de noite, terão pouca sorte nos negócios.

Os aspectos astrais afetam a eletricidade e provocam acidentes em usinas e tempestades magnéticas. Haverá notícias de inventos e descobrimentos.

OS NASCIDOS ENTRE 12 H. DE 21 DE MARÇO E 14 H. DE 21 DE ABRIL: Franqueza de atitudes; alguns incidentes simples durante a tarde.

OS NASCIDOS ENTRE 14 H. DE 21 DE ABRIL E 16 H. DE 22 DE MAIO: Algumas dificuldades domésticas pela manhã; tarde favorável; planos afortunados no futuro.

OS NASCIDOS ENTRE 16 H. DE 22 DE MAIO E 18 H. DE 22 DE JUNHO: Importante aspecto de elevação; progresso na carreira, apoio politico, inteligência ativa, ajuda providencial, sorte.

OS NASCIDOS ENTRE 18 H. DE 22 DE JUNHO E 20 H. DE 24 DE JULHO: Favorabilidade acentuada de manhã, autoridade, amigos benéficos, habilidade nas confecções e nos negócios; depressão psiquica de noite.

OS NASCIDOS ENTRE 20 H. DE 24 DE JULHO E 22 H. DE 24 DE AGOSTO: Triunfos acentuados de noite, brilho nos empreendimentos de engenharia e transporte; possibilidade de planos afortunados no futuro; celebridade para inventores e politicos.

OS NASCIDOS ENTRE 22 H. DE 24 DE AGOSTO E 0 H. DE 24 DE SETEMBRO: Manhã favorável; possibilidade de ganho de causas e de levação na carreira; apoio politico e literário, satisfação.

OS NASCIDOS ENTRE 0 H. DE 24 DE SETEMBRO E 2 H. DE 24 DE OUTUBRO: Desarmonia doméstica pela manhã; dor de cabeça, passageira; noite favorável aos negócios.

OS NASCIDOS ENTRE 2 H. DE 24 DE OUTUBRO E 4 H. DE 22 DE NOVEMBRO: Manhã favorável; algumas dificuldades sociais de tarde; rire doloridos.

OS NASCIDOS ENTRE 4 H. DE 22 DE NOVEMBRO E 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO: Importantes configurações, habilidade em todos os negócios, inteligência brilhante; espirito inventivo, planos realizáveis no futuro.

OS NASCIDOS ENTRE 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO E 8 H. DE 21 DE JANEIRO: Favorabilidade, sem grandes aspectos.

OS NASCIDOS ENTRE 8 H. DE 21 DE JANEIRO E 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO: Brilho nos empreendimentos culturais e diplomáticos; lucros inesperados; relações benéficas.

OS NASCIDOS ENTRE 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO E 12 H. DE 21 DE MARÇO: Brilho literário e diplomático; possibilidade de altos lucros; satisfação sentimental; notícias agradáveis.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 65-4.º

Retrato do CRIME

Iniciaremos hoje uma série de artigos sôbre os serviços do Tribunal do Júri, procurando, dentro do possivel, chamar a atenção do Poder Legislativo para a necessidade premente da criação de outro Tribunal idêntico, com o fim de pôr em dia o volumoso expediente dos dois oficios do que existe.

E aqui, caros leitores, ficamos sem saber por onde começar, tantos são os problemas que precisam ser solucionados.

O mais importante, entretanto, segundo nos parece, é o que se relaciona com a prisão preventiva obrigatória, inovação em nossa legislação penal e que, ao nosso ver, é, dentro da deficiência do aparelho judiciário, de carater odioso e de uma violência inaudita.

Diz o Código de Processo Penal, em seu artigo 312 que a prisão preventiva é obrigatória, sempre que a pena cominada ao crime seja, no máximo superior a dez anos de prisão. Sendo os crimes julgados pelo Tribunal do Júri, em sua quase totalidade, punidos, no máximo, com pena superior à exigida pelo citado artigo, temos que pelo menos noventa por cento dos que ali respondem a processo o fazem presos.

O velho aforisma jurídico do sin dubio pró réus, na prisão preventiva é interpretado ao contrário, ou seja, na dúvida, contra o réus, bastando que o Promotor denuncie o acusado como autor de um dos crimes previstos nas hipóteses acima para que o Juiz decrete a prisão preventiva obrigatória.

Antes do atual Código de Processo Penal, só era possivel a decretação da prisão preventiva, quando o Juiz sentisse que qualquer prejuizo poderia advir ao bom andamento do processo a liberdade do acusado, o que era mais humano e mais justo, evitando-se, sempre que possivel a prisão de pessoas de bem, só se levando ao cárcere o individuo perigoso e capaz de dificultar a ação da Justiça.

A aplicação do referido artigo tem trazido consequências desastrosas, sendo inúmeros os casos em que homens de passado limpo são recolhidos ao cárcere, em contato com os mais experimentados criminosos, para afinal, serem absolvidos pelo Júri, depois de curtirem mais de dois anos de cadeia. Ainda numa das últimas sessões do Júri, foi o réu condenado a seis meses depois de cumprir mais de dois anos de reclusão, no ambiente deletério do Presidio do Distrito Federal. Na próxima vez examinaremos as consequência da aplicação da prisão preventiva obrigatória, do lento andamento dos processos no Tribunal do Júri, conclamando a todos os brasileiros de boa vontade a pugnar pela atualização da lei processual penal, interferindo junto ao Poder Legislativo no sentido de conseguir do mesmo a aprovação do projeto que cria outro Tribunal do Júri.

Y. V. S.

25 Anos de Prisão Foi o Prêmio Ganho Pelo "Tigre Fêmea"

DETALHES DO SENSACIONAL JURI DE ONTEM — A FAMIGERADA ASSASSINA DA ILHA DO GOVERNADOR TEVE O CASTIGO MERECIDO

O Tribunal do Juri julgou ontem, pela segunda vez, a ré Dinaura Amorim da Cruz, "A tigre-Fêmea", já condenada à pena de 24 anos de prisão, no primeiro julgamento.

Dinaura, no dia 13 de maio de 1951, juntamente com o seu amante, o pescador Murilo Costa, matou a pauladas o seu marido, investigador Jansen Nascimento Cruz, na Praia da Bandeira, Ilha do Governador.

Com o auxilio de um menor, arrastaram o corpo para o mato existente aos fundos do predio 65, visinho à própria residencia da vitima. E ali deitaram gasolina, e atearam fogo ao corpo ainda com vida.

Murilo está condenado a 28 anos de reclusão, recolhido ao presidio.

O julgamento de ontem, presidido pelo juiz João Claudino de Oliveira Cruz, teve como representante do Ministério Público o Promotor Lúcio Marques de Souza, funcionando como advogado da ré o sr. Celso Nascimento.

O julgamento prolongou-se até às 21,30 horas, quando os jurados se recolheram, à Sala Secreta para pronuncia o veredictum. As 22,45, foi proferida a sentença condenando Dinaura a 25 anos de prisão, na giria forense, dis em "carneiro", daí o nosso titulo.

A esquerda, os juizes de fato; à direita Dinaura Cruz, a "Tigre Femea"

Crime Misterioso Em Mesquita

O português foi encontrado morto com um ferimento na cabeça — Dois suspeitos detidos pela Policia

Na casa de número 229 da rua Henrique Luzaque, na estação de Mesquita, distrito de Nova Iguaçu, foi encontrado morto, na tarde de ontem, o português Antônio Batista, casado, de 53 anos, proprietário, ali residente. O cadáver, que se achava em decúbito dorsal, apresentava um ferimento na cabeça, provàvelmente produzido por golpe de barra de ferro. As autoridades policiais, cientificadas do fato, compareceram ao local e, após o exame de praxe procedido pelo perito Monteiro, foi removido para o necrotério da policia. O delegado Amil Richaide, titular da delegacia daquele municipio, determinou a interdição do local, a fim de melhor proceder as diligências em tôrno do fato. O crime, segundo acredita aquela autoridade, teria sido praticado por elemento da intimidade da vitima. As circunstâncias todavia, ainda não foram devidamente esclarecidas, muito embora existam dois suspeitos já detidos para prestarem esclarecimentos. Um deles é um tutelado do morto, de nome Alfredo de Oliveira, solteiro, de 20 anos, sem profissão, que residia em companhia da mesma pessoa que denunciou o fato à policia. O outro é o individuo Antenor Inácio de Souza, frequentador da casa do morto, também elemento de vida duvidosa.

MORREU QUANDO COLHIA MANGAS

Hélio Malaquias, brasileiro, solteiro, de 42 anos, motorista profissional, morador à rua N, n. 18, na Circular da Penha, há tempos foi acometido de ataques epiléticos, mal que o forçou a deixar a profissão, para recolher-se ao lar, com insignificante aposentadoria paga pelo I.A.P.T.E.C. Muito embora não estivesse guardando leito, o infortunado motorista era obrigado a viver sob constantes cuidados médicos. De nada porém, valera o tratamento a que vinha se submetendo, pois, ontem, em consequencia da terrivel molestia veio a falecer. O desenlace deu-se quando Hélio colhia umas mangas no quintal da sua residencia, onde foi acometido por forte ataque despencando da mangueira ao solo. O cadaver com guia das autoridades do 21.º Distrito Policial, foi removido para o I.M.L.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 86-4.º

Desastre e Morte Na Avenida das Bandeiras

FERIDO UM LADRÃO E MORTO UM DESCONHECIDO

Na confluencia da Avenida das Bandeiras com a rodovia Presidente Dutra ocorreu ontem, à noite, violento choque de veiculos, de trágicas consequencias. Um caminhão de número ignorado que trafegava com destino à esta cidade, ao transpor aquele cruzamento, chocou-se com o "jeep" oficial do Estado do Rio, número 11-16. Colhido em cheio pelo pesado transporte o "jeep" capotou enquanto o motorista daquele imprindo maior velocidade desapareceu. Acontece que, na fuga o auto-caminhão colheu ainda um individuo que trafegava a pé atirando-o à distância. Este com ferimentos contusos pelo corpo, foi recolhido por uma ambulância do Hospital Getulio Vargas onde foi identificado pelo investigador ali de serviço, como sendo o ladrão João da Rocha, pardo, de 18 anos, solteiro, sem profissão e residencia. Ainda em consequencia da violenta colisão morreu no local um homem de côr branca, de 62 anos presumiveis, que nada tinha em seu poder que o identificasse. As autoridades do 21.º Distrito Policial, que compareceram ao local, fizeram remover o cadaver para o necrotério do I.M.L. e o veiculo oficial para o deposito da Inspetoria de Trânsito.

O desconhecido tràgicamente morto no desastre segundo admitam, as autoridades, seria o motorista ou passageiro do "Jeep".

DESGOVERNADO, A R.P. FOI DE ENCONTRO AO POSTE — A viatura n.º 42 da Rádio Patrulha, dirigida pelo soldado número 602 da Policia Militar, João Curso, casado, de 37 anos, corria pela avenida Epitácio Pessoa e, ao passar nas proximidades do prédio n.º 1.462, estourou um pneu da frente, o que fez ir o veiculo, desgovernado, chocar-se com um poste de iluminação. Em consequência o praça-motorista sofreu contusões e escoriações bem como o seu superior o sargento patrulheiro Inacio Barquerolli, solteiro de 26 anos domiciliado na corporação. Ambos fram socorridos no Hospital Miguel Couto e retiraram-se após os curativos. As autoridades do 2.º Distrito Policial registraram a ocorrência. No cliché, as vitimas e o estado em que ficou a viatura policial.

Matou o Soldado na Batalha de Confeti

CRIME REVOLTANTE EM SANTA CRUZ — APARATO POLICIAL PARA PRENDER O HOMICIDA

Friamente, elemento de pessimos antecedentes, matou, à madrugada de ontem, um soldado da Aeronautica, na praça do Bodegão, em Santa Cruz. Praticado o crime, o perverso individuo fugiu, sendo perseguido por populares. Temendo ser lichado, o homicida refugiou-se em sua casa só se entregando quando as autoridades do 29.º Distrito ali chegaram, bem como um reforço da Base Aerea de Santa Cruz.

UMA BOFETADA

Foi na terça-feira passada, que o soldado 32-90 da Base de Santa Cruz, Adair Santos Mendes domiciliado à rua Visconde de Sepetiba, 73, de 19 anos, aplicou uma bofetada em Reginaldo Cordeiro Ramos, mais conhecido por Renato, de 25 anos, morador à rua do Império, 564. Discutiram por motivos sem importância, daí a reação do militar, agredindo o desafeto.

COVARDE

Individuo de máus instintos, tendo agredido o próprio pai, Francisco Cordeiro Ramos, e uma sua cunhada, Maria Ramos, Reinaldo adquiriu uma garrucha calibre, 320 para vingar-se da bofetada que recebera.

A ocasião chegou quando ele, ontem, encontrou-se com o militar no Largo do Bodegão, onde se realizava uma batalha de confete. Com Reinaldo, encontrava-se Olavo Rosa, de 29 anos residente à rua Campelo Mota, 3.434, que estava fantasiado de sujo e mais os individuos Ari e Nezinho, que não sabiam da intenção do companheiro. Passava da meia-noite, quando Reinaldo avistou o soldado. O militar caminhava despreocupadamente em direção ao grupo onde se encontrava. Quando a distancia era de mais ou menos metro e meio, Reinaldo sacou da arma, acionando o gatilho. Atingido em pleno coração, o militar tombou no solo, tendo poucos instantes de vida. Rosa fora a única testemunha do crime.

ACUADO

Ouvindo o disparo, os vigilantes municipais ns. 160 e 1967 acorreram a tempo de ver o homicida em desabalada carreira. Incontinenti sairam em seu encalço. Acontece que Reinaldo entrou em seu quarto localizado aos fundos da residencia de seu pai, ai ficando, acuado como uma fera. Arrombar a porta e prende-lo seria arriscado, por isso os policiais aguardaram a presença do comissário Vilarinho, que instantes depois ali chegava.

APARATO BELICO

Por sua vez, aquela autoridade, não quiz expor os seus auxiliares a qualquer perigo. Por isso solicitou um reforço da Base Aerea de Santa Cruz, que não se demorou, comparecendo bem municiado, inclusive com bombas de gás. Agindo cautelosamente, os militares arrombaram a porta do quarto, intimando o criminoso a entregar-se. As bombas estavam preparadas para serem arremessadas. Porém, nada disso foi preciso pois o covarde elemento não resistiu, caindo para fóra.

ENCONTRADA A ARMA

Inicialmente, Reinaldo, declarou que jogara a arma na rua Ferreira Nobre próximo ao largo onde se verificara o estupida cena de sangue. Indo até o lugar indicado e não sendo encontrada a garrucha, Reinaldo não teve outro jeito senão dizer onde realmente escondera a arma. Arremessada por sobre a parede, a garrucha foi encontrada no quarto do irmão de Reinaldo, a um canto. Tinha uma bala intacta. A deflagrada o homicida escondera no bolso da camisa que vestia por ocasião da cena de sangue.

CINISMO

Relatando por que cometera o crime, Reinaldo, cinicamente, disse que o soldado havia lhe dado um esbarro. Em tom de pilheiria, ele, Reinaldo dissera a Rosa, ao soldado: pensei que voce fosse uma mulata». Então, interpretando mal as palavras, Adair voltou-se, interpelando-o o que havia falado sobre a Aeronautica. Ato continuo fez menção de quem ia sacar de uma faca. Receando ser morto, Reinaldo puxou da garrucha, fulminando-o. Frisou que disparara a arma em direção as pernas do militar portanto sem intenção de matá-lo.

O cadaver do infeliz soldado da Aeronautica foi removido para o necrotério, sendo Reinaldo autuado em flagrante no 29º Distrito e depois metido no xadrez.

Escondeu-se o ladrão sob a cama

A calma da madrugada foi interrompida por um estranho barulho que partia do apartamento 308 bloco 1, conjunto do I A P I. A vizinhança sabendo que a familia do sr. Antonio Correia e Castro, funcionário da Siderurgica de Volta Redonda, ocupante do citado apartamento, encontrando-se em Mendes, gozando férias logo telefonou para a Radio Patrulha.

Não demorou muito, ali chegou a guarnição do carro 55, chefiada pelo detetive Jonas. Constatado que a residencia estava sendo «visitada» por ladrões os policiais ali entraram, indo encontrar sob uma das camas, tremendo de medo, Wilson Rodrigo de 19 anos, solteiro, morador à rua Leopoldina Rego, 671.

Conduzido ao 21º Distrito, o meliante declarou que com ele se encontrava Jair da Cunha vulgo «Jair Bicudo», domiciliado à travessa Maria Gloria 124, c. 2. Este ladrão, à aproximação da R. P. conseguiu fugir, sem, contudo nada levar. Depois de autuado Wilson foi encerrado no xadrez.

Audacioso Assalto Em Piedade

A mão armada, sete meliantes invadiram o Café São José, obrigando o dono a abrir o cofre — Das quatro pessoas manietadas, uma foi esfaqueada

Audacioso assalto verificou-se, à madrugada de ontem, em Piedade, praticado por sete individuos que fugiram num auto furtado, antes, no Largo da Gloria. Empunhando revolver e faca, o bando dominou fàcilmente suas vitimas, tendo esfaqueado uma delas, antes da fuga.

SEIS PRETOS E UM BRANCO

Ninguem desconfiou quando os sete entraram no Café e Bar São José, sito à rua Souto, 190, esquina da Clarimundo de Melo, depois de se apearem de uma "barata" de côr beije, conversivel. No interior do estabelecimento, pediram refrigerantes. Depois pagaram a despesa, indo postar-se na esquina onde ficaram palestrando.

AMARRADOS

Quando o empregado do estabelecimento, Silvio Dias Torquato, vulgo "Ginga" de 29 anos, morador à rua Ferraz, 632, descia a última porta de aço, um deles pediu-lhe um maço de cigarros. No momento em que "Ginga" virava as costas para ir apanhar na prateleira o que o desconhecido pedira, foi dominado, enquanto por um dominado, enquanto os restantes, ràpidamente, invadiam o estabelecimeto, empunhando faca e revolver. Na impossibilidade de enfrentarem os bandidos, o dono do bar, sr. João Mendes da Silva, de 48 anos, português, morador à rua Souto, 92, e os fregueses Epitacio Marinho do Nascimento, de 37 anos, domiciliado à rua Innaré, 373, motorista do caminhão chapa 60.98.64, e o ajudante deste, Teonio Martins, de 17 anos, residente à rua Rainha Elisabeth, 239, ficaram imóveis. Estes dois foram amarrados, juntos, enquanto "Ginga" foi atado à geladeira. Só ficou livre o comerciante, que foi obrigado a levar os assaltantes até o sotão, onde se encontrava o cofre. Depois de furtarem cinco mil cruzeiros que ai se achavam, cigarros no valor de 300 cruzeiros, 500 cruzeiros do motorista e 50 cruzeiros e um canivete do ajudante, um deles aproximou-se de Apitácio e, depois de dizer-lhe que "não te posso dar um tiro, mas te dou uma ferrada", meteu-lhe a faca no abdome. O mesmo tentou fazer com o menor. Mas este, providencialmente, esquivou o corpo, não sendo atingido.

FUGA

Ato continuo, cortaram o fio do telefone e também manietaram o comerciante, no salão de bilhar. Depois fugiram no mesmo veiculo, que ficara estacionado à porta do café. As autoridades do 23.º Distrito, pedindo auxilio à Rádio Patrulha, souberam, então, que a "barata" do sr. Luiz da Silva Pôrto, residente à rua do Catete, 30, apto. 603, fôra furtada no Largo da Gloria onde estava estacionada. Como as caracteristicas desse carro são as mesmas do auto em que fugiram os assaltantes, a policia está trabalhando a fim de localizar o referido em algum ponto da cidade o veiculo, talvez abandonado.

O motorista Apitacio, com muita relutância, foi medicado no Posto de Assistencia do Méier apresentando ferimento penetrante no abdome.

ATIROU-SE À FRENTE DO TREM

Ontem à tarde um homem de côr branca, com 60 anos, presumiveis e residencia ignorada, atirou-se à frente do trem de linha Deodoro, na cancela de Marques de Sapucai.

O suicida, que não tinha nenhum documento consigo, teve morte instatanea, ficando às passagens do trem, que o arrastou por vários metros. O comissário do 13.º D.P. ontem no local e, promoveu a remoção dos despojos para o Instituto Médico Legal.

O PRIMEIRO PASSO

(Continuação da 1.ª pag.)

Agostinho Ferreira, Rito Cardoso, e os jornaleiros Adolpho Magdalena e Luiz Palbo, membros.

PRIMEIRO PASSO PARA A VITÓRIA

Está dado, assim o primeiro passo para a vitória dos jornaleiros. Todo o trabalho, de agora em diante, está afeto à comissão, da qual fazem parte dois elementos de destaque da profissão, aptos para enquadrarem os interêsses da classe no ante-projeto de lei a ser elaborado.

LUTA DEMOCRATICA congratula-se, pois, com os companheiros vendedores de jornais.

O PROTESTO DOS...

(Continuação da 1.ª pag.)

sumo e advogados da Prefeitura, etc..

Segundo se observa nas classes armadas, uma nova mentalidade está surgindo, adquirindo os militares uma certa consciência de classe, de forma que, em virtude das dificuldades atuais, os regulamentos rigidos não puderam resistir ao impacto das agruras e vicissitudes que sofrem também os militares, participantes, como os demais brasileiros, do drama que a nação vive sob o govêrno Getulio Vargas.

Sente-se que o grito dos dignos e briosos coroneis é o desabafo de uma classe que não pode assistir de braços cruzados uma prodigiosa opulência de um lado, em contraste com a miséria

E' o sinal dos tempos. Os militares falam pela nação, numa hora em que os incapazes enriquecem ilicitamente à sombra do Poder, no passo que os valores reais vivem estiolados e inaproveitados, como é o caso da maioria dos oficiais do Exército de Caxias.

REUNIAO DO ALTO COMANDO

Em face das razões ponderáveis do memorial dos coroneis, haverá, amanhã, uma reunião do alto comando do Exército para tomar conhecimento e deliberar sobre o importante e grave assunto..

OS VENENOS QUE O CARIOCA.

(Continuação da 1.ª pag.)

VENENO

No ambiente sujo, vasilhame imundo, com matéria prima pôdre — vão êsses estabelecimentos fabricando veneno com os quais intoxicam o povo e roubam-lhe o dinheiro e a saúde. Os venenos chamam-se doces, pastéis, sanduiches, farinha de rosca, bolos etc., além das iguarias servidas nas mesas dos restaurantes e estabelecimentos similares.

Que lhes importa, aos envenenadores do povo, que alguém morra em consequência dos venenos que fabricam e vendem? A população é muito grande e sempre virá mais gente para o Rio. A freguezia se renovará e seus bolsos irão se enchendo.

EM AÇÃO

Chefiados pelo Dr. René Manzo, que foi auxiliado pelo sanitarista Dr. Luiz Pêcego, os «comandos», 1.º Grupo de Distritos de Higiene Alimentar, atacaram, ontem, as ruas Haddock-Lobo e Conde de Bonfim, na Tijuca, durante mais de duas horas, inspecionando des estabelecimentos.

PRIMENRA VISITA

Panificadoras Guanabara, rua Conde de Bonfim, 3. Os médicos solicitaram a presença do responsável pelo estabelecimento na sala de manipulação.

O ambiente era insuportável, tal o precarissimo estado de asseio, levando o chefe da fiscalização a fazer severa advertência ao proprietário e lavrar contra o mesmo o auto de infração e intimação. E que havia várias mercadorias deterioradas que foram imediatamente inutilizadas.

O inescrupuloso industrial aproveitava restos de pão sujos e mofados para fazer farinha de rosca. E conservava em seu depósito, vários queijos completamente deteriorados, de quais nojentos bichos estavam saindo, ou porque não aguentavam tanta podridão ou porque os queijos já estavam «super-povoados» de bichos, como a padaria estava superlotada de sujeira.

Na mesma padaria foram encontrados doces em calda deteriorado, e presunto bichado para a manipulação de sanduiches.

FARINHA COM VERMES NOS RESTAURANTES

O Restaurante Vitorioso, rua Haddock Lobo, 467. Foi colhido, em flagrante, o cozinheiro preparando a torrefação de restos de pão para fabrico de farinha. O estado do mesmo atentava contra os principios de higiene, pois os vermes passeavam por dentro desses restos. Foi determinada sua inutilização, e lavrou-se o auto de flagrante contra o proprietário do negócio, Joaquim José Ferreira, que se conservou longe das vistas das autoridades, embora sabendo que algo de grave ali ocorria.

AÇOUGUE

O açougue da firma Domingos Gonçalves Toledo, rua Conde de Bonfim, 1. Foi feito cuidadoso exame nas carnes expostas ao consumo público, tudo normal quanto ao seu estado. Não aconteceu o mesmo com respeito aos manipuladores, sendo autuado o empregado Oto Gomes, por estar manipulando carne, sem possuir carteira de saúde.

FRUTAS PODRES

Na quitanda de propriedade de Petrone Santo Vicenzo, também à rua Conde de Bonfim, 9, as frutas expostas foram julgadas impróprias ao consumo, por se apresentarem deterioradas, inutilizadas e lavrado auto de flagrante.

OUTROS SEM CARTEIRA DE SAUDE

Armazem Adriano, rua Conde de Bonfim, 69. Autuado o proprietário, por permitir que um dos seus empregados se mantivesse em contacto com generos alimenticios sem possuir a carteira de saúde exigida pelo Regulamento.

FAÇA OBRAS NO NEGOCIO

O comerciante estabelecido com negócio de botequim à rua Conde de Bonfim, 12, foi intimado a proceder uma reforma geral na sua cozinha, porque seu estado sanitário não satisfaz as exigências das posturas municipais. Se não cumprir estas determinações no prazo concedido, severa penalidade será aplicada, inclusive o fechamento da casa.

TOMEM CUIDADO!...

Visitando a quitanda da rua Conde de Bonfim, 71, o armazem à mesma rua, 86 e o Café e Bar Fátima, no 95, 2.ª loja, e o açougue situado no 95, não encontraram anormalidades os sanitaristas, mas deram instruções aos seus proprietários para conservação do bom estado dos generos de consumo da população.

MUITO MAIOR RIGOR

Terminada a jornada de ontem, o chefe dos «comandos» sanitários declarou à reportagem de LUTA DEMOCRATICA que em face de tanta imundicie que encontrou nos estabelecimentos fornecedores de alimentos à população, dagora em diante terá que ser usado muito maior rigor, até que seja possivel livrar a cidade, quando não de todos, pelo menos da maioria dos envenenadores da população.

SERDEF

(SERVIÇO DE DEFESA E COLABORAÇÃO MÚTUA ENTRE FEDERAÇÕES SINDICAIS DO DISTRITO FEDERAL)

Alocução proferida pelo sr. Jonathas Pereira Filho na sessão de 9 de fevereiro de 1954.

AS CLASSES CONSERVADORAS E SUAS LEGITIMAS EXPRESSÕES

Tem merecido criticas de nossa parte a política administrativa de S. Excia., o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o qual, procurando corresponder a suas responsabilidades de líder trabalhista, tem, algumas vezes, ocasionado certo desequilíbrio nas relações entre patrões e empregados. Tais restrições, porém, são puramente de caráter doutrinário, expressando apenas divergência quanto às diretrizes governamentais no que concerne às relações trabalhistas. Nunca nos moveu qualquer motivo pessoal contra S. Excia., em quem reconhecemos qualidades pessoais. A naturalidade de nossa atitude se coaduna de modo perfeito com um regime democrático em que não raro tomam os individuos posições diferentes mas não esquecem os altos interesses nacionais que são um objetivo comum.

Acresce que S. Excia. é um homem inteligente e certamente reconhecerá o perigo que pode representar para a evolução regular da nossa vida social, a consumação das crescentes pretensões dos trabalhadores, sem fundamento nas reais possibilidades econômicas brasileiras. Confiamos em que o Sr. Ministro, no uso da competência que lhe atribui o alto cargo que ocupa, venha a assumir a posição de árbitro imparcial no julgamento dos conflitos de interêsse de empregados e empregadores, com o que muito concorrerá para a almejada estabilidade nas relações de trabalho.

Ouvindo as classes conservadoras, sôbre as quais repousam quase todos os encargos, o que as credencia como as maiores interessadas, no equilíbrio econômico nacional, estará, então, S. Excia. mais apto a um pronunciamento equitativo.

Mas, que se precavenha o Sr. João Goulart contra os falsos líderes patronais que poderão induzi-lo a involuntários erros. Ocupam ocasionalmente cargos de direção de associações de classe, obtidos matreiramente, à sombra protetora de autênticos representantes conservadores, de cuja boa fé se aproveitaram, e se infiltram nas altas esferas administrativas, dando execução a um plano maduramente urdido com objetivos personalissimos, em que não entram, no mais intimo grau sequer, os legitimos interesses dos representados. Visam tão somente a uma aparente auto-valorização perante os circulos governamentais, para alcançarem posições de relêvo em instituições econômicas ou de créditos oficiais que pensam utilizar em benefício próprio.

Mas êles não exprimem, de fato, a vontade coletiva e, assim, não merecem crédito quando assumem atitudes quixotescas de pseudo campeões. Que o Sr. Ministro do Trabalho não se iluda e procure sentir as nossas aspirações através das manifestações que expressam autorizadamente o pensamento da classe!

Chocou-se Com o Poste o Caminhão Derrubando a Rêde Elétrica

ELETROCUTADO UM DESCONHECIDO NO FIO ESTENDIDO NO CHÃO

O caminhão de chapa n.º 10.64.83, dirigido por um motorista que fugiu, ontem chocou-se violentamente contra um poste na rua "B" frente ao n. 14 em Tomaz Coelho. Do desastre sairam feridos José Gomes Santana, (34 anos, casado, operário, residente na Estrada de Minas, 254 em São João de Meriti) e Pedrosina Viana Santana, (viúva, 48 anos, rua do Lúcio, 54) ambos com contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, que após medicados no Posto de Assistencia do Méier, retiraram-se para suas residencias.

O veiculo ao se bater com o poste desabou a rede elétrica e momentos depois um desconhecido que transitava pelo local, devido a escuridão pisou no fio caido ao solo, morrendo eletrocutado instantaneamente.

Com guia policial do 23.º distrito o cadaver foi removido para o I.M.L. enquanto o comissário de serviço, encetou diligencias no sentido de localizar o motorista que se encontra foragido.

CARNAVAL



ARLETE DIAS, jovem de uma beleza encantadora, classificada em 2.º lugar no concurso para a conquista do Trono da Rainha do Carnaval. Trata-se, talvez, da mais forte candidata a esse grande título cubiçado, para o qual, Arlete já delineou seus planos cheios de encantamento, uma vez vitoriosa.

Almôço do Bola Preta aos seus associados e jornalistas

A diretoria do Cordão da Bola Preta prestará domingo uma homenagem a todos seus associados com um almôço em sua sede social. Como convidados de honra, comparecerão ao ágape os dirigentes da Associação de Cronistas Carvanalescos, bem como todo cronista carnavalesco. Após o almôço será realizada uma grande passeata pelas ruas da cidade.

Amanhã, das 23 às 4 horas será realizado outro grandioso baile carnavalesco nos amplos salões do tradicional Bola Preta.

Darão a nota os Cartolas

Continuam ativos os preparativos do Fluminense F. C. para que os bailes do Cartola na segunda e terça-feiras de Carnaval, sejam realizados de modo a ultrapassar em alegria, entusiasmo e brilhantismo, todos os outros já realizados.

Os salões de festa serão ornamentados a fino gôsto como motivo: Bahia".

A direção da Associação entregou a parte musica do Baile do Cartola a cargo da orquestra do maestro Ferreira Filho, da Rádio Nacional.

Informações pelo telefone 25-7240.

O GATO CONTINUA NA TUBA

AFINAL, TEREMOS CARNAVAL COM OU SEM MUSICA?

Ainda sôbre o assunto a que temos feito referencia em comentários anteriores, sôbre a propalada greve dos músicos, depois de nos a termos à circular enviada pelo Sindicato às agremiações recreativas e aos clubes, e de ouvir, a respeito, conhecido dirigente de orquestra, vamos, no comentário de hoje, tratar da atitude das entidades arrecadadoras do direito autoral, no caso a UBC e a SBACEM.

Segundo os dirigentes dessas organizações, o movimento grevistas que os músicos estão projetando levar avante nada mais é que o movimento muito em voga com o fito de obter majoração de preços. Chega-se a fazer "blague", dizendo que assim agem os músicos porque a COFAP não tem autoridade para tabelar o artigo; senão, bastava uma sessãozinha da COFAP para que o aumento fosse aprovado...

Nessas condições, somente o processo agora normal das greves seria — ou será — o caminho acertado

Segundo propalam os diretores da SBACEM e da UBC, a majoração da taxa do direito autoral foi apenas de 20 por cento, aumento que, afinal de contas, é pequeno, tendo por base as últimas majorações feitas em outros artigos até mesmo essenciais e de primeiríssima necessidade.

Mas não dizem os donos das associações arrecadadoras qual a taxa ou a base da cobrança do direito autoral. Cada música tocada, quanto rende ao seu autor? E quanto cabe música tocada, quanto cabe à sociedade arrecadadora? Ninguém sabe... E, à pergunta, respondem êsses dirigentes que a cobrança fica a cargo da entidade... E' coisa interna, dizem Mas como se pode compreender que assim seja, quando o assunto é tão complexo? Mas o assunto é longo para um canto de coluna. E a êle havemos de voltar.

PAULO DE OLIVEIRA FILHO

«SENHOR! FAZEI COM QUE VARGAS COMPREENDA QUE NÃO HA MAIS TEMPO PARA REPARAR OS ESTRAGOS DE TANTOS ANOS! AMEM"

A oração do sr. Eduardo P. Schmidt Mendes no SERDEF, na última sessão

Na última reunião do SERDEF (Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre Federações Sindicais do Distrito Federal), entre outros oradores que comentaram o discurso do Presidente da República, por ocasião do 3.º aniversário do seu govêrno, o Sr. Eduardo Prajawa Schmidt Mendes, do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, proferiu a seguinte oração:

"Et tout va très bien, madame la marquise..." foi em resumo, o sentido da última fala presidencial.

No entanto, nada foi mencionado quanto a providências concretas ou adequadas, para tirar-nos da "babel" inflacionária ou do caos econômico.

Foi feita apologia da PETROBRÁS, que escorcha o contribuinte com subscrição "a muque" das ações de uma sociedade de economia mista, mas da qual só os ingênuos podem esperar a exploração efetiva do petróleo. Lamentamos a perda de precioso tempo e os prejuizos cambiais que o país, por isto, está sofrendo.

Insistiu na ELETROBRÁS, para anarquizar de vez com a produção de energia elétrica desde que possa proporcionar polpudas sinecuras aos do peito, ou que dêle venham ser em virtude da proximidade das eleições de outubro vindouro.

Senhor fazei com que S. Ex. compreenda que lhe resta pouco tempo para reperar os estragos de tantos anos! Amem."

Coquetel, dia 18, do Bola Preta à Crônica Carnavalesca

QUINTA-FEIRA, DIA 18, — S. M. Frederica Augusta, Coração de Leôa, Rainha Momo, chegara em seu Palácio Imperial, na sede do Cordão da Bola Preta, para os folguedos carnavalescos. Nessa ocasião a augusta soberana dará uma entrevista coletiva à imprensa, quando, então, será oferecido um coquetel aos jornalistas, pela diretoria do Cordão da Bola Preta, às 21 horas.

Banho de mar no Pôsto 6

Amanhã, estará em festas o Pôsto 6, em Copacabana, com a realização do tradicional "Banho de Mar à Fantasia" promovido por nossos confrades do "Diário da Noite" e pela Associação Atlética Banco do Brasil, sob o patrocênio da Associação de Cronistas Carnavalescos e do Departamento do Turismo e Certames da Prefeitura. Desfilarão diversas escolas de samba, ranchos, blocos, além de várias fantasias avulsas, todos concorrentes à valiosos prêmios em dinheiro e com trafeos.

Toda a orla da praia será ornamentada dando, assim, maior brilho à tradicional festa praiana, a qual se tem constituido numa das maiores atrações pré-carnavalescas.

Noite pré-carnavalesca no Inapema

O Inapema Club, agremiação dos funcionários do Instituto dos Marítimos, fará realizar hoje, uma grandiosa noite pré-carnavalesca, nos amplos salões do Olímpico Club, à rua Alvaro Alvim, das 22,30 às 3 horas.

A diretoria do Inapema, por nosso intermédio, avisa ao seu numeroso quadro social, que o ingresso, será mediante a apresentação da carteira social.

CONSULTÓRIO TRABALHISTA

CONHEÇA SEU DIREITO

Jayme Porto Carreiro

CONSULTA — Ovídio Bastos consulta: Trabalhei, durante quatro anos, como escriturário, numa emprêsa, comercial, percebendo ordenado mensal de Cr$ 1.500,00. Recentemente, firme oferecido um emprego melhor em outra empresa comercial, emprego esse que aceitei.

Consequentemente, comuniquei, por escrito, a emprêsa onde trabalhava, que, dentro de 30 dias, contados a partir do dia 1 de fevereiro do corrente ano, deixaria o emprego que nela ocupava. Acontece, no entanto, que, antes de decorrido o prazo de 30 dias de aviso prévio que eu dera à antiga emprêsa onde trabalhava, fui chamado a ocupar o novo emprego que me fôra prometido, tendo eu ocupado o novo emprego e abandonado o antigo emprego (ocupei o novo emprego no dia 11 de fevereiro do corrente). Acrescento que eu tenho, na antiga emprêsa onde trabalhava, direito a vinte dias de férias. Agora pergunto: tenho mesmo direito à remuneração correspondente a esses 20 dias de férias ou pode o meu antigo empregador reter o dinheiro correspondente a essas férias. Como resolver o meu caso?

2 — RESPOSTA: o artigo 142 da Consolidação das Leis do Trabalho estabelece:: "Em caso de recisão ou terminação do contrato de trabalho, será paga ao empregado a remuneração correspondente ao periodo de férias cujo direito tenha adquirido". POR SUA VEZ, DIZ O PARAGRAFO UNICO DO MESMO ARTIGO 142, COM A REDAÇAO DADA PELA LEI 1.530, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1951: — "Fica o empregador, na recisão sem ocorrência de culpa do empregado, sujeito ao pagamento do periodo incompleto, após doze meses de trabalho, na proporção estabelecida no artigo 132 desta Consolidação" — E' PRECISO QUE SE NOTE QUE A LEI 1530, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1951 REVOGOU, QUER DIZER, ABOLIU, TORNOU SEM EFEITO A ANTIGA REDAÇAO DO PARAGRAFO UNICO DO MENCIONADO ARTIGO 142 DA CONSOLIDAÇAO. Esse antigo parágrafo único da Consolidação, ATUALMENTE REVOGADO, DAVA AO EMPREGADOR O DIREITO DE RETER O PAGAMENTO DE FÉRIAS, NA BASE DE AVISO PREVIO POR PARTE DO EMPREGADO E ATE A IMPORTANCIA A ESTE EQUIVALENTE, FOI, SEM DUVIDA, POR CAUSA DESSE, PARAGRAFO UNICO DO ARTIGO 142 DA CONSOLIDAÇAO, HOJE REVOGADO, QUE O AMIGO CONSULENTE PENSOU QUE A ANTIGA EMPRESA, ONDE TRABALHOU, PODIA RETER A IMPORTANCIA CORRESPONDENTE AOS 20 DIAS DE FERIAS, JA QUE O AMIGO CONSULENTE DEIXOU DE COMPLETAR O PRAZO DE 30 DIAS DE AVISO PREVIO QUE DERA de dias só trabalhou 10 dias, faltando 20 dias de trabalho para completar o prazo do aviso prévio).

pletar o prazo do aviso prévio).

3 — Mas, como já disse, o antigo parágrafo único do art. 142 da Consolidação NAO VIGORA MAIS. Por outro lado, o CITADO PARAGRAFO UNICO DO ARTIGO 142 DA CONSOLIDAÇAO; NAO SE APLICA AO SEU CASO. RESTA PORTANTO, a parte PRINCIPAL DO ARTIGO 142 DA CONSOLIDAÇAO que, SEGUNDO VIMOS, DA AO AMIGO O DIREITO DE RECEBER A REMUNERAÇAO CORRESPONDENTE AO PERIODO DE FERIAS QUE ADQUIRIU, não PODENDO O SEU EMPREGADOR RETER A IMPORTANCIA CORRESPONDENTE AOS ALUDIDOS 20 DIAS DE FERIAS.

4 — O que seu antigo empregador tem o direito de fazer, é isso, sim, descontar os salários correspondentes aos 10 dias do mês de fevereiro em que o amigo trabalhou, dado que você, não cumpriu o aviso prévio, e isso, por fôrça do parágrafo 2.º do art. 487 da Consolidação.

5 — Desta sorte: a) Você tem direito a receber a importância correspondente a 20 dias de férias mas; b) o seu antigo empregador tem direito de reter os seus salários correspondentes aos 10 dias de fevereiro, durante os quais Você trabalhou em pleno periodo de aviso prévio. Desse encontro de contas resultará para Você um saldo, a seu favor, de uma importância calculada em 10 dias de salário. Sobre o seu caso, é o que me parece, meu amigo, porque o Tribunal Regional do Trabalho, (no Distrito Federal) entedeu, NAO OBSTANTE ESTAR REVOGADO O ANTIGO PARAGRAFO UNICO DO ART. 142 DA CONSOLIDAÇAO, que o empregador podia reter o pagamento de férias, caso o empregado tivesse deixado de dar o aviso prévio ao patrão, sob o fundamento, a meu ver erroneo, de que o salário a remuneração correspondente a férias.

Roteiro dos Cronistas

Estão programadas mais as seguintes homenagens aos cronistas carnavalescos do Rio:

CARIOCAS — O Clube dos Cariocas oferecera hoje aos jornalistas especializados em assuntos de Carnaval uma feijoada, em sua sede, à rua Miguel de Frias, às 14 horas.

BOTAFOGO — O grêmio da rua General Severiano recepcionará os cronistas carnavalescos no dia 19, oferecendo-lhes um almoço na sede do Botafogo de Futebol e Regatas.

HOTEL GLORIA — A direção do Hotel Gloria também recepcionará os cronistas de Carnaval, no dia 16, quando lhes será proporcionada uma visita aos salões do estabelecimento onde se realizará o Baile dos Artistas, tendo como tema "As gregalhadas".

OLIMPICO — O simpático grêmio da Cinelândia oferecerá aos jornalistas um cocktail na sede da rua Alvaro Alvim 21 — 5.º pavimento, no próximo dia 18, às 18 horas.

FLUMINENSE — A Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube, promotora dos tradicionais bailes do Cartola — êste ano serão dois — também homenageará os jornalistas, oferecendo-lhes um jantar na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras, no dia 18.

TURFE

UMA POR DIA: TIO AMARAL

Tio Amaral voltou à sua turma, aparecendo como fôrça da carreira. O ex-Bacon atravessa, no momento, uma fase excelente de "entraînement" e como nunca deu confiança aos adversários de agora, será difícil que venha a ser derrotado. A semana passada, esteve na turma de cima e não o fez de todo mal. Pegando uma carreira indigesta, como foi aquela ganha por My Sun, Tio Amaral figurou em grande parte do percurso, afrouxando no final frente a animais superiores. Agora, tudo lhe está favorável, principalmente a distância, contrária à maioria dos competidores.

Sua forma atual é das melhores, pois na semana passada venceu a milha em 103", com facilidade. No apronto de sexta-feira entretanto, não fez fôrça ao registrar 45" nos 700, muito suave, sob o pêso pesado de Rigoni. Não é fácil destacar um adversário para o nosso escolhido, de vez que, com o "forfait" de Dingo, os demais aparecem num plano equivalente. Todavia, a parelha de Celestino Gomez parece-nos a mais perigosa, principalmente Madrigal que sempre aparece no final e aos poucos vem readquirindo a forma antiga.

PONTOS DE VISTA

ZÉ DO PRADO

COISAS QUE INCOMODAM

Os apostadores andam cismados com certas coisas que ocorrem dentro do Jockey Club Brasileiro. Há tantas irregularidades que chegam a deixar o público atordoado.

O movimento de apostas, por exemplo que anda de mal a pior, é um fator que muito tem despertado a atenção da grande massa de amantes do nobre esporte. Muitos não compreendem esta queda crescente do movimento geral de apostas. Mas, o problema que parece tão complexo é dos mais simples e cabíveis de soluções rápidas e eficientes.

Um dos principais fatores da queda do movimento geral de apostas são as fraquíssimas reuniões que têm se desenrolado no hipódromo da Gávea. São os páreos de quatro pareilheiros que não despertam a mínima atenção do público apostador, que sempre anseia por uma corrida boa, por um final empolgante, por "poules" compensadoras. A elaboração desses páreos fracos é que vem saturando o ânimo do turista.

Por falar em saturação, muita gente já anda saturada das "molezas" que se verificam no prado metropolitano. Ainda hoje corre um "zum-zum" pela cidade sôbre aquela "44" da semana passada. Entretanto a Comissão de Corridas parece que nada viu, e se viu, nada quis ver. São coisas como estas que incomodam os amantes do turfe, que fazem decair o conceito desta entidade que tanto sacrifício custou aos seus fundadores. Se continuar nesta marcha, não tardará o dia em que a entidade turfística metropolitana chegue a ser comparada com o congênere petropolitano, que ora está fechado, após uma série de escândalos.

Realiza-se hoje a grande batalha de confete à Rua Edmundo — Pilares

Todo o bairro dos Pilares hoje, à noite, estará vibrando de extraordinária alegria, com os reflexos da grande batalha de confeti que se realiza na rua Edmundo, naquele popularíssimo bairro suburbano.

Há coretos armados nos quais tocarão bandas de músicas militares. Os cordões e blocos que desfilarão pela rua Edmundo, receberão valiosos prêmios.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 22 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de eletro-bomba centrífuga, carbureto, compensado de cedro, pneus e câmara de ar.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

OS MOTORISTAS PROFISSIONAIS CONTRÁRIOS AO PROJETO DE REGULAMENTO DO CÓDIGO DE TRÂNSITO, NO QUE CONCERNE ÀS INFRAÇÕES

A Comissão dos Motoristas Profissionais, designada para acompanhar e estudar as emendas a serem apresentadas na reforma do Código Nacional do Trânsito, em vias de conclusão no Conselho Nacional do Trânsito e que será enviado brevemente à Câmara dos Deputados, esteve ontem no gabinete do secretário da Câmara dos Deputados, o sr. Rui Almeida a fim de solicitar a retirada do seu projeto, o qual altera o atual Código do Trânsito no capítulo concernente às infrações. O deputado Rui Almeida prometeu a Comissão, protelar as discussões sôbre o projeto até fins de março, época em que chegará àquela Casa do Legislativo o projeto da reforma total do Código Nacional do Trânsito.

GUAMBI PODERÁ REABILITAR-SE, SE NÃO CORRER O SELIM...

Moisés de Araújo, modesto mas competente preparador da Gávea, tem sido infeliz com as últimas performances do seu pupilo Guambi. Ora é o selim que corre, ora é um loro que estoura e por vezes não leva boa direção. Desta feita parece terem cessados os motivos que levaram Guambi a fracassos em suas derradeiras apresentações.

O filho de Alone será hoje pilotado por Minguinho, joquei que o entende maravilhosamente e que já o levou ao vencedor, em outubro do ano passado, quando deixou longe adversários do quilate de Dingo e My Prince, marcando o excelente tempo de 101 cravados para os 1.600 metros. Diga-se, de passagem, que Dom Roberto já chegou 2.º para Guambei e Romano em 1.500 metros na pista de areia pesada, raia em que serão desdobradas as corridas desta tarde.

Portanto não será nenhuma surpresa caso Guambi venha a triunfar hoje, isto tudo depende de não correr o Selim...

NÃO SE ESQUEÇA...

...que BAITACA retorna bem e em companhia fraca.

...que nessa carreira tôdas as competidoras são ligeiras.

...que EL GIN agradeceu o aumento da distância.

...que REVELIA reaparece em ótimas condições.

...que a estreante PAWLOVA tem bom trabalho mas é uma égua cheia de manhãs.

..que DEMOLIDOR é fôrça destacada nesta companhia.

...que TIO AMARAL voltou para a sua turma.

...que GUAMBI outro dia teve o arreamento corrido.

...que LA FURIA vai muito leve e com o jóquei que o bem entende.

NOSSAS DERRUBADAS

1.º — SARAVENCE — FACITA — HILANILZA
2.º — ETROPO — CITOR — SOCORRO
3.º — PAWLOVA — REVELIA — GARANTA
4.º — DEMOLIDOR — AÇUDE — LOS ANGELES
5.º — MADRIGAL — SENTA A PUA — TIO AMARAL
6.º — DON ROBERTO — GUAMBI — LA FURIA
7.º — ALVITRADOR — SERAFIM — BOCA CALADA

PARA INVERTER EM 2:

1.º — SARAVENCE — Dupla 34
4.º — DEMOLIDOR — Dupla 13
6.º — DON ROBERTO — Dupla 13
7.º — ALVITRADOR — Dupla 24

A CORRIDA DE HOJE

MONTARIAS E COTAÇÕES

Para a corrida de sábado, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1.º PAREO — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg	Cts	
1—1 Ogiva, W. Andrade	5	56	26
2—2 Baitaca, B. Cruz	1	56	35
3—3 Facita, L. Vieira	2	56	35
4—4 Hilanilza, A. G. Silva	4	56	40
5 Saravence, L. Rigoni	3	56	40

2.º PAREO — às 15,15 horas — 1.900 metros — Cr$ 36.000,00.

	Kg	Cts	
1—1 Citor, B. Cruz	2	60	35
2—2 El Gin, P. Simões	1	56	40
3—3 Lina, D. Moreira	3	58	40
4—4 Etropo, O. Ullôa	5	60	26
" Socorro!, A. G. Silva	4	60	28

3.º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Kg	Cts	
1—1 Revelia, J. Marchant	1	55	20
2—2 Pawlova, O. Ullôa	4	55	26
3—3 Riüta, L. Rigoni	5	55	40
4—4 Ergura, D. P. Silva	2	55	40
5 Garantia, D. Moreira	3	55	40

4.º PAREO — às 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg	Cts	
1—1 Demolidor, A. Araújo	4	54	20
2—2 Los Angeles, D. P. Silva	2	56	40
3—3 Açude, A. Ribas	3	58	40
4—4 Windsor, B. Cruz	5	54	45
5 El Negrito, A. G. Silva	1	56	50

5.º PAREO — às 16,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00. — BETTING.

	Kg	Cts	
1—1 Senta Pua, D. P. Silva	5	52	30
2—2 Tio Amaral, L. Rigoni	7	56	35
3 Crambe, J. Tinco	6	52	40
3—4 Arroz Amargo, X X	1	54	4
5 Dingo, X X	3	52	35
4—6 Madrigal, G. Silva	4	52	40
" Galantelo, L. Vieira	2	52	40

6.º PAREO — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

	Kg	Cts	
1—1 Don Roberto, J. Araújo	2	56	20
2—2 La Furia, X X	1	50	35
3—3 Guambi, D. Ferreira	3	56	40
4 Reuno, O. Moura	5	52	60
4—5 Cataguá, A. Reis	4	54	40
6 Thunderbolt, X X	6	50	40

7.º PAREO — às 17,45 horas — 1600 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

	Kg	Cts	
1—1 Serigote, X X	8	56	35
" Sereno, X X	2	56	35
2—2 Serafim, R. Urbina	5	56	40
3 Enuclides, X X	7	56	30
4 Descuido, J. Tinoco	4	56	40
3—5 Ibial, G. Silva	9	56	40
6 Quidam, D. P. Silva	6	56	50
7 Boca Linda, A. Reis	3	54	50
4—8 Boca Calada, D. Moreira	10	56	50
9 Alvitrador, L. Rigoni	1	56	40
" Chaco, L. Vieira	11	56	40

Programa de Domingo

MONTARIAS E COTAÇÕES

Para a corrida de domingo, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks.		
1—1 Upa, R. Urbina	4	56	35
2—2 Forja, A. Reis	—	58	60
3—3 Boa Nova, D. Moreira	2	58	40
4—4 Dona Chica, L. Rigoni	3	58	30
5 Pranja, D. P. Silva	1	56	60

2.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00.

	Ks.		
1—1 Don Euvaldo, G. Silva	2	58	35
2—2 Gasconha, A. G. Silva	1	60	50
3—3 Ponche Claro, J. Tinoco	3	58	40
4—4 Oistria, xx	4	50	35

3.º PAREO — AS 15,15 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 75.000,00.

	Ks.		
1—1 Graná, D. Moreira	4	50	30
2—2 Jennifer, L. Rigoni	3	56	28
3—3 Rubrica, J. Marchant	1	55	35
4—4 La Rita, P. Simões	2	56	50

4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.		
1—1 Gilmar, G. Silva	7	54	30
2—2 Cantinflas, xx	6	60	40
3 Don Antonico, A. G. Silva	5	58	40
3—4 Letrado, A. Araujo		54	30
" Oleta, N. Pereira	1	56	35
4—5 Seridó, L. Vieira	2	56	40
" Visigodo, A. Ribas	4	60	40

5.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.900 METROS — CR$ 42.000,00.

	Ks.		
1—1 Romarsito, D. Silva	2	52	25
2—2 Braio, D. P. Silva	5	52	40
3—3 Pandeiro, A. G. Silva	0	54	25
4—4 Lobano, O. Ulloa	4	56	50
" [illegible], J. Tinoco	5	56	60

6.º PAREO — AS 16,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — BETTING

	Ks.		
1—1 Sasamak, J. Martins	0	59	30
2 Lobo Amarelo, D. Silva	4	56	40
2—3 Japemar, G. Silva	3	56	30
4 Nigro, D. Azevedo	1	56	60
3—5 Cleofas, L. Rigoni	8	56	40
6 Bolichero, B. Cruz	7	56	60
4—7 Tripoli, xx	2	56	30
8 Sileno, D. Moreira	5	56	40

7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00. — BETTING

	Ks.		
1—1 Espiral, A. Araujo	4	56	25
2 Brilhantina, O. Moura	7	56	60
2—3 Baracea, J. Tinoco	5	50	40
4 Pionera, J. Marinho	2	56	40
3—5 Marsala, A. Ribas	1	56	50
6 Vilarinha, xx	8	56	40
7 Jones, L. Meszaros	6	56	40
4—8 Sea Fury, xx	10	56	40
9 Flore Stella, L. Rigoni	9	56	35
10 Prisa, C. Callieri	3	56	40

8.º PAREO — AS 17,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — BETTING

	Ks.		
1—1 Buen Tiempo, A. Araujo	3	58	18
" Tor di Quinto, A. Ribas	1	60	18
2—2 Buonarotti, M. Chirino	2	57	40
3 Inshalla, G. Silva	5	53	40
3—4 Tio Chico, L. Rigoni	7	56	35
5 My Sun, O. Ulloa	—	53	40
4—6 Dingo, xx	8	50	50
7 Mariaco, xx	4	53	40
" [illegible] Nobel, J. Tinoco	6	51	40

O Interestadual Rui Barbosa x República F. C.

Em Juiz de Fora o interessante cotejo amadorista — A delegação carioca partirá em ônibus especiais, amanhã, cedo.

A convite do Republica F. C. de Juiz de Fora seguirá para esta cidade numerosa representação esportiva do Rui Barbosa F. C.

O embarque da delegação está marcado para às 4 horas em ônibus especiais, devendo repressar à noite.

Chefiará a turma carioca o sr. Constantino Silva auxiliado pelo sr. Nelson Costa e Eduardo Loureiro Pinto o diretor esportivo do clube. Os jogadores escalados que deverão pernoitar na sede, são os seguintes: Carlos Alberto, Pichurin, Maracá Mirin, Ciro, China, Nelsinho, Sergio, Chico, Velha, Careca, Januario Braguinha e Torinho.

A embaixada será integrada ainda pelos socios e suas familias e pela primeira equipe de tenis.

Barreira do Andaraí – Laranjeiras

O Barreira do Andaraí enfrentará domingo, em sua praça de esportes, a equipe do Laranjeiras de Inhaúma. Ambas as equipes estão bem preparados e deverão proporcionar uma boa peleja.

Os quadros de aspirantes farão a preliminar.

Noticiário do Exército

MEMORIAL DOS CORONEIS AO MINISTRO DA GUERRA

Um vespertino desta Capital publicou, ontem uma nota, informando que cerca de 80 coroneis dirigiram um memorial ao Ministro da Guerra, no qual fazem uma exposição sobre a atual situação aparelhamento e prestigio do Exército, ao mesmo tempo em que solicitam várias providências no sentido de uma melhoria da situação social da classe.

Ouvido pela reportagem, o chefe do Exército afirmou que, no momento, nada tinha a informar sobre o assunto.

DIA DO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em conferência, o ten. brigadeiro Eduardo Gomes, generais Zenobio da Costa, Olimpio Falconieri da Cunha, José Vieira Peixoto, Valdemar Rocha, Alcides Etchegoyen, Inácio José Veríssimo, Nilo Guerreiro Lima, José Dantas Arêas Pimentel, Almiro Pedro Vieira, José Teles Vilas Bôas e Nestor Penha Brasil, coroneis Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Afonso Rodrigues Jeovah Mota e Luiz Gomes Pinheiro.

NO RIO O NOVO CHEFE DO SERVIÇO SOCIAL DO EXERCITO

Procedente do Sul do país, chegou, ontem a esta Capital, o novo chefe do Serviço Social do Exército, general Nilo Guerreiro Lima.

CRUZADA DEMOCRATICA

Foi constituido o Diretorio Regional da 5.ª Região Militar, com séde em Curitiba, que ficou assim organizado: coronel Domingues dos Santos, presidente; tenentes-coroneis Afonso Jorge Von Trompowsky e Alipio Aires de Carvalho, majores Aroendino Avila Melo, Augusto Diniz de Carvalho e Floriamar Campelo e capitães Oldemar Teixeira Principe e tenente João Batista Soares.

DONAS DE CASA EM AÇÃO

PARA PESQUIZAR A SITUAÇÃO DO CAFE' um grupo de senhoras, pertencentes à Federação Geral de Clubes Femininos dos Estados Unidos (FGCF), chegou ao Rio de Janeiro, ontem, procedente de Nova York, a bordo de um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, como convidadas do Instituto Brasileiro do Café. São elas: Sra. Carl E. Swanbeck, presidente da Divisão de Lares da Federação; Sra. Zalo W. Schroeder, presidente da Divisão de Assuntos Internacionais; Sra. Gilbert F. Loebá, presidente da Divisão de Consumidores, e Sra. Theodor Chapman, primeira-vice-presidente da FGCF. As quatro donas-de-casas norte-americanas colherão informações «in loco» sobre os danos causados pelas geadas nas plantações de café de São Paulo e Paraná, no decorrer de seus 10 dias de permanência no Brasil.

ATRASADOS COMO SEMPRE

OS CHILENOS EM DIA

O Dip obedifero está trabalhando a todo pano, em roda da preparação do quadro que irá a Santiago e Assuncion — e trabalhando com tanto mais fogo quanto os cofres da insaciável parasita estão cheios, só do Govêrno federal tendo recebido alguns milhões de cruzeiros.

No noticiário descabelado que vai cirandando na matéria paga que as gerências dos jornais não vêem, figura a recomendação, que o treinador Alfredo Moreira reitera aos juizes dos treinos, no sentido de serem cobradas as obstruções.

As obstruções são infração há três anos, nitidamente capituladas no código do soccer, e no Brasil continuam impunes, de modo que volta a imperar o ilegalismo que assolou a falecida Amea, quando se pretendeu estabelecer, no país, um futebol diferente do resto do planeta, com quatro bandeirinhas, cronometristas, substituições a granel, etc.

Agora, quando se trata de competir com o resto do mundo, então o preparador lembra-se de que seus jogadores estão em situação de inferioridade relativamente aos players estrangeiros.

No Chile os irmãos Robledo que, por tantos anos, contenderam na primeira divisão da Football League, a mais importante da Inglaterra, foram nomeados comissários de soccer, e vêm dirigindo seus patrícios de acôrdo com o que existe de mais atual, no código e na tática.

Daí a suposição de que teremos amanhã, em Assunção, um quadro chileno diferente da canja tradicional.

Se isso acontecer os galteiros, que já andam comprando bombas para a eliminatória de Santiago, sofrerão suas primeiras cólicas.

Que amarelos!



Selecionado mineiro que jogará amanhã em Goiânia a primeira partida da serie de duas das quartas finais. Minas e Goiás não quiseram esperar para 1955...

SOCIAIS ESPORTIVAS

Foi festivamente comemorado domingo último, o aniversário do galante menino Eu Benete Máximo e da Sra. D. Ada Benete Máximo, filho e espôsa do desportista Elis José Máximo atleta de Filhos de São Jorge, de Honório Gurgel.

Completa hoje mais uma primavera o robusto menino Norival Turola, filho do casal Geralda Zamboni Turola e Angelo Turro Turola, presidente do Filhos de São Jorge.

Hoje a coroação da Rainha do G. E. Mocidade

O Grêmio Esportivo Mocidade, da Estação de Anchieta comemora hoje mais um aniversário da sua fundação. Entre os festejos programados em homenagem a grata efeméride ,destaca-se o ato solene da coroação da Srta. Francelina Franceport, eleita rainha do clube.

O FRACASSADO Campeonato Brasileiro

MINAS GERAIS E GOIAS OS ÚNICOS CONCORRENTES

A Confederação Brasileira de Desportos e os representantes das Federações Goiana e Mineira de Futebol, chegaram a um acôrdo com respeito à realização dos dois jogos das quartas de finais que iriam disputar em março de 1955 (?!).

AMANHÃ O PRIMEIRO JOGO

Em Goiânia os mineiros enfrentarão os locais na primeira partida da série de duas das quartas finais que indicará o semi-finalista que terá que enfrentar os cariocas... em 1955. A segunda partida será levada a efeito no dia 21, em Belo Horizonte.

Quanto aos gaúchos e cearenses, outros concorrentes às quartas finais, terão que esperar mesmo pelo 1955...

Segue Hoje, Para o Pará a Delegação do Botafogo

A delegação do Botafogo, sob a chefia do senhor Viveiros de Castro, segue hoje, por via aérea, para o Pará. Na capital do Estado os alvi-negros realizarão um único match com o Clube do Remo. Gentil Cardoso acompanhará os seus pupilos. Quanto à ida de Gama Malcher ainda há dúvidas pelas dificuldades opostas à sua ausência do Rio, no momento. O número de jogadores é reduzido, limitando quatorze apenas, a saber: Gilson, Arati, Tomé, Orlando Maia, Floriano, Bob, Juvenal, Ruarinho, Garrincha, Geninho, Dino, Paulinho, Vinicius e Zezinho.

Empossada a Nova Diretoria do E. C. Anchieta

Foi eleita e empossada a nova diretoria do E. C. Anchieta, tradicional clube amadorista, filiado ao Departamento autônomo. São os seguintes os novos dirigentes do rubro-negro de Amadorista: Presidente — Francisco Gomes dos Reis Sobrinho; Vice- — Germano Ferreira Batista; Secretaria e Propaganda — Valter Teixeira, Petrônio Batista Santos, Wilson Ferreira e Cid Guilherme; Departamento de Finanças e Patrimonio — Aulinor Rezende, Valdir Torres Justiniano Santos e Claudio Pedroso; Departamento Social — José da Silva Alcides Caminha, João Inácio e Abilio Ferreira; Departamento Esportivo — Augusto Silvestre, Wladimir Caminha, Valter Woodtel, Raul Souza e Silva e Luiz Silveira; Departamento de Veteranos — José Chagas; Departamento Médico — Dr. Nicolau Eneas; Departamento Juridico — Dr. Germano Ferreira Batista; Representante junto ao Departamento Autônomo — Valter Couto.

NOTICIAS DA A. B. I.

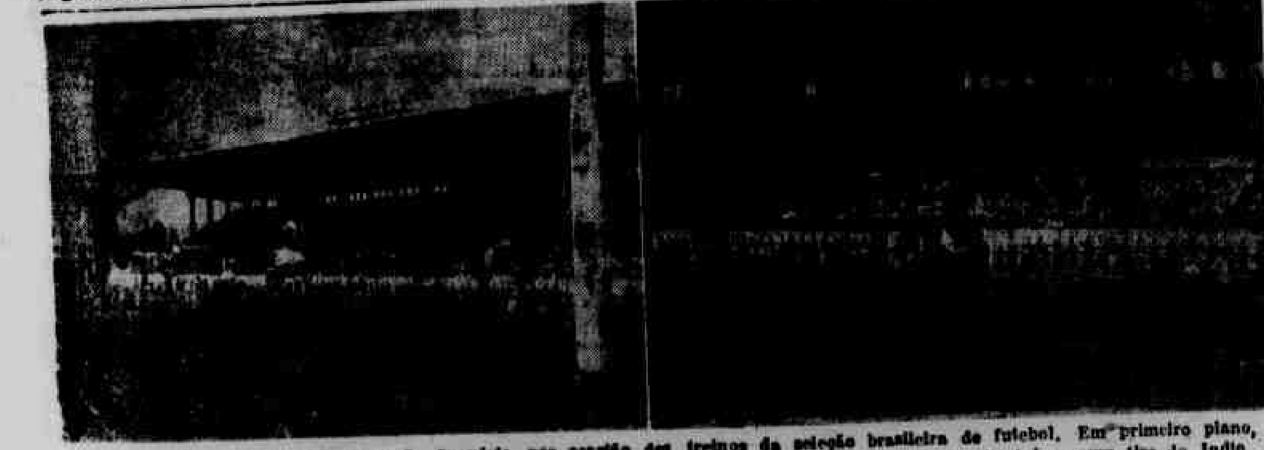
Na Associação Brasileira de Imprensa teve pezarosa repercussão o falecimento do senador Melo Viana. O presidente da Casa do Jornalista manifestando êsse sentimento expressou ao Senado Federal e à familia enlutada as condolencias da A.B.I.

OFERECIMENTO À DISCOTECA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da R.C.A. Victor, destinada à Discoteca da Casa do Jornalista nova coleção das mais recentes gravações daquela emprêsa.

ADIADO O JOGO DO CADETE

Por motivo de fôrça maior, a diretoria do Cadete F. C., por intermédio de LUTA DEMOCRATICA comunica aos atletas, que em sua última reunião resolveu cancelar o jôgo com o Teresópolis.



Dois flagrantes colhidos ontem em S. Januário, por ocasião dos treinos da seleção brasileira de futebol. Em primeiro plano, o terceiro goal do selecionado, assinalado por Humberto; em segundo, Osvaldo praticando bonita defesa num tiro de Indio

Muito Melhor o Segundo Treino da Seleção

IMPRESSIONADO ZEZÉ MOREIRA COM A CONDUTA DOS JOGADORES — EM GRANDE DESTAQUE O TRIO HUMBERTO, BALTAZAR E DIDI — RUBENS PERDEU O PENALTY – CABEÇÃO A MAIOR FIGURA

(M. ABRANTES)

Ultimando os preparativos para as eliminatórias da Copa do Mundo, voltou a campo na manhã de ontem a seleção do Brasil, a fim de ser realizado o segundo treino de conjunto

A prática realizada, apesar do estado pouco favorável do gramado devido as últimas chuvas, foi bem movimentada e proporcionou ao público presente um bonito espetáculo esportivo, pois os jogadores se empregaram a fundo, dando todos os seus recursos para o aproveitamento na seleção.

Não resta a menor dúvida que Zezé Moreira tem em suas mãos ótimo material para armar o melhor conjunto nas eliminatorias a ter inicio em 28 do corrente.

Fator que vem impressionando o técnico brasileiro é a conduta dos jogadores pelo instinto de colaboração, o que muito vem facilitando seu trabalho em preparar o "scrath"

No treino de ontem, Zezé teve a oportunidade de melhor observar os conjuntos ofensivos, sendo que agradou com o trio Humberto, Baltazar e Didi, pela sua combinação.

AS EQUIPES INICIAIS

Precisamente às 9,30 deram entrada na cancha de São Januário os jogadores, para o treino contra a equipe do Torres Homem

Desta feita Zezé Moreira não praticou o êrro anterior, mandando Cabeção para o arco do Torres Homem e Noel, para o da seleção, que formou com Gerson e Nilton Santos, na zaga; Paulinho, Salvador e Bauer, na intermediária; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues, no ataque

Os primeiros minutos decorreram bastante movimentado, com a equipe "sparring" procurando toda forma romper o bloqueio defensivo da seleção, sem colher resultado.

CABEÇÃO, MAGNIFICO

Apesar da atuação pouco convincente do primeiro treino, talvez motivado pelo nervorsismo, Cabeção foi a nota máxima do treino de ontem, praticando oportunas intervenções e com grande [illegible] de colocação, o que chamou a atenção do público, pois revelou o goleiro corintiano estar em grande forma.

SALVADOR, E PAULINHO, DECEPCIONARAM

Causou estranheza a exibição de Salvador e Paulinho, por quando os mesmos atuaram fora de suas qualidades técnicas, mormente tratando-se de um treino, deveriam dar todo seu empenho, pois nas eliminatorias estará em jogo o prestigio do futebol nacional.

HUMBERTO, 3 GOALS

Humberto, antes de ceder seu lugar ao meia Rubens, tinha assinalado três belissimos tentos.

SUBSTITUIÇÕES

Após 15 minutos de luta Zezé introduziu as primeiras modificações na equipe que foram as seguintes: Eli, em lugar de Salvador; Rubens no, lugar de Humberto; Baltazar cedeu para Carlayle e Escurinho passou a ocupar a ponta, no lugar de Rodrigues

GOAL DE RUBENS

Logo de entrada o excelente meia Rubens deixou seu cartão de visita, assinalando bonito goal, aumentando o placard para 4 a 0

O segundo ataque não ficou em plano inferior para o primeiro, destacando-se Carlayle e Rubens, apesar do meia prender um pouco a bola.

PAREO DURO ENTRE CARLAYLE, INIO E BALTAZAR

A posição de comandante do ataque está criando sério problema a Zezé, dado as soberbas exibições de Carlayle, Indio e Baltazar, tornando verdadeiro duelo entre os três de vez que tiveram nota de destaque nos treinos de ontem.

5 A 0, CARLAYLE

Coube Carlayle a honra de assinalar o quinto e último tento da manhã esportiva, numa jogada sensacional que fez o público vibrar.

RUBENS PERDE O PENALTY

Ao ser assinalada falta máxima dentro da pequena area, Zezé determina Rubens para a cobrança, mandando o meia a bola para fora.

Zezé Moreira manda o atacante praticar nova cobrança, proporcionando a Cabeção, bonita defesa.

OSVALDO SUBSTITUI CABEÇÃO

Ao faltar poucos minutos para o final da primeira fase do ensaio, o técnico brasileiro paraliza o "match" para substituir Osvaldo por Cabeção, que retirou-se sob aplauso do público após exibição brilhante.

SEGUNDA FASE

Terminando a primeira fase com o escore de 5 a 0 no marcador, deu entrada em campo o quadro "P", para enfrentar os juvenis do Fluminense, cuja equipe estava constituida dos seguintes jogadores: Osvaldo, Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Dequinha; Maurinho, Rubens, Indio, Valter e Escurinho.

O JOGO

Foi bem proveitoso o ensaio do quadro "B", destacando-se sobremaneira Indio, Valter, Escurinho, Mauro, Dequinha e Rubens, pelas suas ótimas performances.

ESCURINHO MELHOROU

O ponteiro Escurinho, do Vila Nova, que no treino de quarta-feira atuou de maneira pouco convincente, desagradando o público e os paredros presentes, melhorou consideràvelmente, praticando bonitas intervenções, com muito malabarismo e bastante futebol, conquistando ainda dois tentos de sua feitura.

TAMBEM 5-0 A SEGUNDA FASE

Com mais dois goals de Indio e um de Valter, terminou esta fase, acusando o marcador 5-0 para o quadro "B"

NOVO TREINO SEGUNDA-FEIRA

Novamente segunda-feira, os craques do selecionado brasileiro realizarão outro treino de conjunto, sendo que do resultado deste coletivo virão os "cortes" de jogadores.

Departamento Administrativo do Serviço Público

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento

Prova de habilitação para preenchimento de funções, da série funcional de AUXILIAR ADMINISTRATIVO de qualquer Ministério.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português da P R acima referida será identificada hoje, 13 do corrente, às 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre).

2. A vista da prova será efetuada no mesmo local de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 13, das 13 às 15 horas, candidatos de inscrições n.°s 1 a 800.

Dia 14, das 8 às 10 horas candidatos de inscrições n.°s 801 em diante.

3. Não será concedida vista de prova fora do local e escala aqui estabelecidos.

4. Os candidatos deverão comparecer munidos de cartão de identidade, lapis preto e papel para anotações.

D S A. do D.A.S.P., em 11 de fevereiro de 1954.

a) Cenira Passos da Costa Paiva — Subst. do Chefe da Secção de Execução.

Pavilhão "Waldir Franco no H P S

Foi inaugurado ontem, no H P.S com a presença do Secretário de Saúde, sr. Alvaro Dias, mais um pavilhão destinado à clinica médica com capacidade para 24 leitos.

O novo pavilhão, que será chefiado pelo dr. Alcides Linetz, recebeu o nome de "Wadis Franco", em memória ao ex-diretor do Hospital Central que perdeu a vida, dias antes da data marcada para a inauguração.

Estado do Rio Esportivo

(Escreve J. D. MERCADOR)

São Gonçalo -- Nova Friburgo, iniciar ão amanhã, a série final do Campeonato Fluminense de Futebol — Atuarão compl etas as duas equipes — Arrecadação compensadora, é o que aguardam os cate dráticos do futebol gonçalense — Carinhosas manifestações de simpatia serão pr estadas à embaixada de Nova Friburgo, amanhã, no município de São Gonçalo — Confiantes os preparadores técnicos de ambas as equipes — Assistirá o prélio, como convidado de honra da LGD, o presidente da FFD, José Ramos de Freitas — A equipe esportiva da Rádio Mapinguarí transmitirá todos os detalhes da sensa cional batalha — Caravana de jornalistas da Princesa da Serra em São Gonçalo — Outros informes

PRE'LIO IMPORTANTE

Na tarde de amanhã, o público gonçalense terá a ocasião de vibrar de emoção com os lances eletrizantes da primeira peleja da série final do Campeonato Fluminense, entre as seleções da L. G. D. e da L. F. D.

Este choque está despertando vivo e natural interêsse entre os torcedores gonçalenses.

COMPLETO O ONZE GONÇALENSE

Para o encontro com os friburguenses, segundo declarações prestadas por Darcy a reportagem desta fôlha, os gonçalenses jogarão com a constituição que tanto sucesso vem alcançando no torneio da FFD, isto é, Adão, Cilton e Kleber; Pelado, Cinco e Cid; Gerico, Airton, Zequinha, Cizinho e Isaac.

SEM PROBLEMAS, OS FRIBURGUENSES

Segundo nos manda dizer o jornalista Antonio Dotti, o, os friburguenses irão a São Gonçalo saldar o difícil compromisso com a equipe local, integrada de todos os seus valores, os quais desfrutam de esplêndida forma técnica e física.

RENDA "RECORD"

Esperam os observadores dos desportos fluminenses, que a arrecadação do jôgo entre gonçalenses e friburguenses atinja à casa dos Cr$ 30.000,00.

Grande público, deverá portanto, afluir ao local da sensacional batalha.

CARAVANA FRIBURGUENSE

Com o objetivo de incentivar sua representação à conquista de espetacular triunfo, que a colocará a poucos passos do título máximo do torneio da FFD, numerosa torcida friburguense comparecerá ao local da peleja programada para amanhã à tarde.

FUNDADO O CLUBE DOS VETERANOS

Vem de ser fundado na cidade de Bom Jesus de Itabapoana, o Clube dos Veteranos integrado por ex-idolos do passado do futebol bonjesuense.

RESPONDENDO A ALTURA

O DNFP denegou o pedido de inscrição de vários clubes. Estes sentindo-se prejudicados vão se organizar numa entidade profissionalista. Em Niterói segundo se anuncia passará a ter duas entidades de futebol profissional.

O NOVO ORGÃO

A nova mentora, criada para abrigar os clubes que não tiveram seus direitos reconhecidos pelo DNFP, receberá o nome de LPN (Liga Profissional de Niterói, que é um nome até pomposo).

ABSURDO

Desejando enganjar três elementos do Americano de Campos, o departamento técnico do Canto do Rio, dirigiu-se ao clube campista. Respondendo ao cofrão da FMF a associação da planicie, informou que os passes dos citados "players" ficariam por Cr$ 100.000,00! Ante o absurdo exigido, o Canto do Rio desistiu do concurso dos "astros" campistas.

Depois os torcedores interessados não sabem a razão que não permite o Canto do Rio contar com a "prata da casa"...

O Clube da FMF, nem apresentou sua contra-proposta ao Americano Futebol Clube, da LCFP.

INICIATIVA FELIZ

Jornalistas niteroienses e gonçalenses vão se reunir num almôço intimo. Durante o ágape será ventilada a questão ligada à fundação da entidade de classe dos cronistas fluminenses.

OS CLUBES VÃO REAGIR

Fala-se que será fundada outra entidade profissionalista niteroiense. Oliveiras, Ipiranga, E. Santo, Cruzeiro, Byron, estariam liderando êste movimento.

TORNEIO

Será realizado em março movimentado torneio futebolistico na rua Leite Ribeiro. Participarão do mesmo, os seguintes clubes: E. C. Tupi, Rubro-Negro F. C. e Leite Ribeiro F. C.

A reunião futebolistica em tela será realizada em homenagem ao vereador Albano Caetano de Oliveira e ao redator desta seção, José Dione Mercador.

CURIOSIDADE

A cidade de Nova Friburgo, jamais alcançou o título de campeã fluminense de futebol, apesar de ter o "soccer" friburguense um dos mais apurados do E. do Rio.

Esteve por várias vezes na marca do penalti, todavia jamais atingiu o "desideratum" colimado pelos seus desportistas — a hegemonia do futebol fluminense.

NOTICIA'RIO

Avisamos aos clubes interessados que o noticiário para esta seção deverá ser enviado para à Avenida Rio Branco, 108 — Rio, endereçado ao seu redator.

FOTOGRAFIAS

Avisamos também que estamparemos as fotografias de jogadores, clubes, paredros, etc., que forem enviadas para esta especializada

O INCRIVEL!

No encontro travado há tempos com o Cruzeiro A. C. do Barreto, o Fonseca venceu-o pela contagem de 7-0, cabendo ao seu atacante Vovó (Cláudio Munoz), assinalar todos os seus pontos.

Vovó nunca jogou tanto prógoal como na tarde que enfrentou o Cruzeiro A. C.

VITO'RIA

E' o que aguardam os torcedores de Nova Friburgo no jôgo de sua seleção amanhã, em São Gonçalo.

E' que os friburguenses estão jogando uma enormidade daí a confiança da "inchada" da "cidade dos cravos" na atuação de seus representantes no encontro com os gonçalenses.

RECEPÇÃO

A presidência da LGD recepcionará amanhã em sua sede social a embaixada de Nova Friburgo.

Espléndida iniciativa esta do paredro Antenor Araújo, visando o bem estar das ligações esportivas dos dois centros.

Fôrça e Luz Atlético Club, o filiado da ADECA, que tem levantado o maior número de Campeonato

Vergonhoso Tráfico de Escravas Brancas

(Lêr na segunda página)



VIDA PAIXÃO DRAMA DO DEPUTADO TENORIO

VERSOS: ZÉ ALAGOANO — DESENHOS: ARNO VOIGT

(Continuação)

23 — POR MUITAS VEZES SEU TIO
LHE ACONSELHAVA TAMBEM,
DIZENDO: VA PARA O RIO
VOCE LA SE DARA BEM.
QUEM NASCE AO PE DA SERRA
VE LOGO QUE ESTA TERRA
NAO DA CAMISA A NINGUEM



24 — TENORIO NAO PERDEU TEMPO
LOGO QUE ASSIM PENSOU,
COM SUA MAE E SEU TIO,
MAIS DEPRESSA COMBINOU;
E, ASSIM OUVIU OS DOIS,
COM POUCOS DIAS DEPOIS
EM QUEBRANGULO EMBARCOU.



25 — SEGUIU PARA MACEIÓ
LA ESPEROU UM NAVIO,
NAO ESQUECEU UM MOMENTO,
OS CONSELHOS DE SEU TIO;
ANIMADO E CORAJOSO,
ESTAVA MUITO ANSIOSO
PARA CONHECER O RIO.



26 — AFINAL, CHEGA O NAVIO
QUE TENORIO ESPERAVA,
EM MENOS DE DUAS HORAS,
DALI O BARCO ZARPAVA
SINGRANDO AS AGUAS BRAVIAS
E ASSIM, EM CINCO DIAS,
NA GUANABARA APORTAVA.

(Continua amanhã)

DEUS, ONDE ESTÁ O GOVERNO ?

A MISERIA E A DESGRAÇA ESTÃO PASSEANDO NA CIDADE

MENDIGOS, FALSOS MENDIGOS, CRIANÇAS DESAMPARADAS, SÃO ENCONTRADOS EM TODOS OS LUGARES

Reportagem de BANDEIRA FILHO

Fotos de A. CASTRO

A cidade hoje em dia, divide-se simétricamente em "pontos" que representam para os mendigos e os falsos mendigos verdadeiros pontos de negócios onde, diàriamente, é arrecadada uma polpuda féria. O povo é explorado de mansinho pelo esmoler, que desengonçado e acobertado pela máscara da miséria e da necessidade, vai tomando determinada quantia. O produto dêste "trabalho" vai aumentando à proporção que as horas se passam e quando chega o fim do dia o "ponto" rendeu o suficiente para o mendigo se sentir orgulhoso da sua profissão. É o que se pode chamar "trabahlo sem fazer fôrça" que rende muito mais que outro qualquer, o trabalho do homem comum que se sujeita a toda sorte de intempérie da luta diária.

OS PROCESSOS DA EXPLORAÇÃO

O repórter ouviu a história de alguns mendigos das ruas do Rio que não se furtaram a afirmar que o número dêles está crescendo demasiadamente. Os processos de exploração usados pelos falsos mendigos para impressionar o povo são os mais variados possiveis. Uns envolvem as pernas de gaze, põem uma camada de "bazilicão" e sentam-se tristes e desarticuladamente no passeio a estender a mão ao povo. Outros, os mais sabidos, trajam-se andrajosamente e cabisbaixos, sentados sôbre um jornal, não estendem a mão ao público, esperam que êstes lhes joguem moedas. Na verdade, os falsos mendigos infestam a cidade em todos os quadrantes, esposando a mendicância como uma profissão honesta como outra qualquer.

VERDADE COMPROVADA

Informaram-nos de um "ponto" onde havia um falso mendigo. De perto, fomos observar o "trabalho" daquêle sujeito de 30 anos presumiveis, que estaciona diàriamente nas proximidades de um Banco, na Presidente Vargas. Sossegadamente o falso mendigo exibia uma parte da barriga aos transeuntes implorando caridade. Ao fim do dia, depois de contar a féria, levantou-se calmamente, meteu o dinheiro no bolso, despediu-se de um "camelô" que se encontrava próximo e saiu displicentemente como se houvesse encerrado o expediente do "escritório". Cênas como estas que observamos, repetem-se diàriamente nesta cidade onde o povo é delapidado não só pela exploração do seu semelhante como pelo próprio govêrno. Enquato isso se registra, o titular da Delegacia

(Conclui na 2ª pág.)



Esta mulher, embora pobre, poderia ser uma mãe de família feliz se o govêrno soubesse avaliar o quanto é necessário a assistência à mulher brasileira que não frequenta as altas rodas da nossa sociedade.



Andrajoso e com as pernas cheias de feridas, a fotografia estampa os restos de um brasileiro cuja vida se destroi à proporção que o descaso das assistências do govêrno diminuem em relação ao povo.



Estes garotos representam os futuros [illegible] do crime — [illegible]. Cênas como a que figuramos, são repetidas diàriamente por toda parte da cidade. Mendigos, falsos mendigos, vagabundos, desempregados, menores delinquentes e [illegible] na delinquencia [illegible] nas ruas do Rio [illegible] São cênas pára o govêrno olhar...

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I —— RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 1954 —— N. 10

CR$ 1.00

Oitavo aniversário da União dos Ferroviários do Brasil

Comemorando o transcurso do oitavo aniversario de sua inauguração, a União dos Ferroviarios do Brasil realizará hoje, a partir das 19 horas, em sua sede social, à rua Senador Pompéu, n.° 252, um programa de festas, tendo sido convidadas altas autoridades e diretores da E. F. Central do Brasil.



Enquanto os responsáveis pelos destinos do país banqueteam-se com o dinheiro arrancado do suor do povo, os desamparados, os miseráveis e os desprotegidos da sorte, andam a estender as ruas da cidade, como espectros de homens que retratam o descaso e a exploração de um govêrno para com o seu povo. A fotografia acima fala melhor que os argumentos.